

Instituto São José

PROPOSTA PEDAGÓGICA

Educação Infantil: Creche e Pré-Escola
Ensino Fundamental: Anos Iniciais e Anos Finais
Ensino Médio

2021

SUMÁRIO

I - BREVE HISTÓRICO E ATOS DE REGULAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL	6
<i>Origem histórica</i>	6
<i>Histórico da Instituição</i>	6
II – FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA	12
A - <i>Fundamentos Éticos-Políticos</i>	12
B - <i>Fundamentos Epistemológicos</i>	13
C - <i>Fundamentos Didático-Pedagógicos</i>	15
III – MISSÃO E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS	17
<i>Objetivos institucionais:</i>	17
<i>Objetivos da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e Médio:</i>	18
IV – METODOLOGIAS DE ENSINO ADOTADAS	25
IV – GESTÃO ADMINISTRATIVA E PEGAGÓGICA	27
V - ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA DAS ETAPAS E MODALIDADES	29
METODOLOGIAS DE ENSINO	29
<i>EDUCAÇÃO INFANTIL (CRECHE E PRÉ-ESCOLA)</i>	29
<i>ENSINO FUNDAMENTAL I E II (ANOS INICIAIS E FINAIS)</i>	30
<i>ENSINO MÉDIO</i>	30
<i>JORNADA AMPLIADA</i>	31
<i>EDUCAÇÃO INCLUSIVA</i>	33
VI – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E RESPECTIVAS MATRIZES	37
<i>PARTE DIVERSIFICADA</i>	39
<i>PROJETO EDUCAÇÃO MUSICAL</i>	40
<i>PROJETO DE VIDA</i>	41
<i>O PROGRAMA LÍDER EM MIM</i>	42
<i>ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA</i>	43
<i>ENSINO RELIGIOSO</i>	43
PROJETOS DA JORNADA AMPLIADA	44
<i>EDUCAÇÃO INFANTIL</i>	46
<i>PROJETOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL</i>	50
PROJETO RECRIANÇA	50
PROJETO PIRUETA	51
PROJETO CURIOSOS PELA NATUREZA	51
PROJETO 1,2,3...AGORA É MINHA VEZ!	51
PROJETO BILÍNGUE	52
PROJETO CIRCUITO LITERÁRIO	53
<i>ENSINO FUNDAMENTAL</i>	54
<i>ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 5º ANO</i>	56
Língua Portuguesa	57
Arte	57
Língua Inglesa	58
Educação física	58
Matemática	58
Geografia	59

História.....	59
Ciências	59
Ensino Religioso	59
PROJETOS DO ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS INICIAIS).....	60
PROJETO BILÍNGUE	60
PROJETO NA PONTA DO LÁPIS.....	61
PROJETO CIRCUITO LITERÁRIO	62
PROJETO EDUCAÇÃO FINANCEIRA	63
PROJETO MATEMÁTICA.....	63
ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - (ANOS FINAIS)	64
Língua Portuguesa	65
Arte.....	65
Educação Física	66
Matemática	67
Ciências	67
Geografia	67
História.....	68
Língua Inglesa	68
Ensino Religioso	69
PROJETOS DO ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS FINAIS)	70
PROJETO DE REDAÇÃO ENTRELINHAS	70
PROJETO LENDO SEM PARAR	70
PROJETO DE RACIOCÍNIO LÓGICO MATEMAX	71
PROJETO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL POP	71
PROJETO PÃO DA VIDA.....	72
ENSINO MÉDIO.....	72
<i>Formação Geral Básica.....</i>	<i>74</i>
INTINERÁRIOS FORMATIVOS.....	74
Eixo estruturantes.....	74
<i>Itinerário formativo científico humanístico.....</i>	<i>75</i>
Unidades curriculares	75
Itinerário formativo científico humanístico	76
Linguagens e Suas Tecnologias	77
Matemática e Suas Tecnologias	77
Ciências da Natureza e Suas Tecnologias	77
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	77
COMPONENTES CURRICULARES DA FORMAÇÃO GERAL BÁSICA.....	78
Língua Portuguesa	78
Educação Física	78
Arte.....	79
Matemática	79
Física	80
Química.....	80
Biologia	80
Geografia	81
História.....	82
Sociologia	82

Filosofia.....	83
Língua Inglesa e Língua Espanhola	83
Ensino Religioso	84
Temas Transversais	84
PROJETOS DO ENSINO MÉDIO.....	85
PROJETO REDAÇÃO NOTA 1000.....	85
PROJETO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL POP	85
PROJETO PÃO DA VIDA.....	86
PROJETO MINI ONU	86
COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS	87
VIII – AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS	87
AVALIAR	88
PROCESSO DE AVALIAÇÃO.....	88
DA AVALIAÇÃO E DA PROMOÇÃO	89
EDUCAÇÃO INFANTIL	89
ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO	91
DO 2º AO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS E ENSINO MÉDIO	92
Avaliações em 2ª chamada	94
Dos estudos de recuperação.....	94
Recuperação Trimestral	95
Recuperação final	95
Avanço de estudos	96
Do Aproveitamento da Adaptação de Estudos	97
Certificação de Estudos.....	97
IX – PLANO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES.....	97
X – AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	98
XI – RECURSOS HUMANOS, FÍSICOS E DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS.....	100
<i>Recursos Humanos.....</i>	<i>100</i>
INSTALAÇÕES FÍSICAS	101
EDUCAÇÃO INFANTIL	101
ENSINO FUNDAMENTAL.....	101
ENSINO MÉDIO.....	102
OUTROS ESPAÇOS.....	102
<i>Recursos Materiais / Pedagógicos.....</i>	<i>105</i>
<i>Sala de Leitura</i>	<i>105</i>
<i>Laboratórios.....</i>	<i>106</i>
<i>Laboratórios de Informática.....</i>	<i>106</i>
<i>Sala de Multimídia.....</i>	<i>107</i>
XIII – ESTRATÉGIAS DE VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS	
PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO.....	107
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	108
ANEXO I	111
MATRIZ CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	111
MATRIZ CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	112
MATRIZ CURRICULAR DO ENSINO MÉDIO	116

“Deveis revestir-vos da caridade e mansidão de Jesus Cristo, para tirardes risinhos frutos do ensino às crianças”.

Monsenhor Domingos Evangelista Pinheiro

I - BREVE HISTÓRICO E ATOS DE REGULAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

Origem histórica

O Instituto São José é uma entidade confessional, católica, sem fins lucrativos, de caráter beneficente, educacional e cultural. Como instituição católica, respeita a liberdade religiosa, sem distinção de raça, etnia, credo e condição social. Está localizado à Quadra 04 Área Especial 01 – Sobradinho Distrito Federal.

É propriedade da Entidade Mantenedora: Congregação das Irmãs Auxiliares de Nossa Senhora da Piedade, com sede e foro em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais. Esta foi fundada em 28 de agosto de 1892 por Monsenhor Domingos Evangelista Pinheiro, sacerdote Diocesano, natural de Caeté, Minas Gerais. Sua preocupação era cuidar das crianças, filhas de ex-escravos.

Desde o início a Congregação acolheu, alimentou e se preocupou com a educação das crianças. Baseando-se no direito da livre iniciativa e de livre associação, a característica básica do Instituto São José é promover o indivíduo em sua totalidade, com uma proposta humana de trabalho, visando uma sólida formação científica, moral, ética e cristã, contribuindo com a edificação de uma sociedade mais justa, consciente e feliz.

Histórico da Instituição

Em 1960, chegaram as primeiras Irmãs a Sobradinho assumindo trabalhos no Hospital Regional desta cidade.

Em 1961, as Irmãs assumiram o trabalho na Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Fátima.

O Instituto São José surgiu no ano de 1965 na Quadra 06 Conj. F, Sobradinho-DF no dia 15 de agosto.

Em 1970, funcionou na Granja Betânia, com 75 alunos – Jardim e 1ª série.

Em 1971, foi autorizado pela portaria 19 de 27 de maio, o funcionamento dos cursos

pré-primário.

Em 1974, passou a funcionar na Quadra 04, Área Especial 01, estendendo-se até a 5ª série, onde está atualmente.

Em 1977, a portaria nº 06 de 18 de janeiro, concede autorização de funcionamento, por 4 anos ao Instituto São José.

Em 1979 a portaria nº 89 de 09 de novembro, autoriza o funcionamento do Ensino de 1º Grau.

Em 1981, o Instituto São José passou a atender aos alunos até a 8ª série.

Em 1999, no dia 11 de outubro, deu-se entrada ao processo de credenciamento e autorização sob nº 030.008.018/99 – Ensino Médio.

Em 2000 foram iniciadas as atividades do Ensino Médio.

Em 2006, assumiu a Direção Madre Ana Fernandes, empreendedora, criou novas propostas de trabalho: Elaboração do planejamento estratégico participativo. Realização de pesquisas institucionais com a finalidade de buscar maior excelência para o trabalho realizado. Ampliação da carga horária do ensino médio. Implantação de aulas específicas para as terceiras séries: Filosofia e Espanhol.

Em 2007 Investiu nas instalações da educação infantil e criou um espaço lúdico denominado “Brinquedoteca”. Redimensionou a prática do Ensino Religioso, dando-lhe ênfase como área do conhecimento desde a Educação infantil ao Ensino médio.

Em 2008 promoveu atividades integradas por meio de projetos privilegiando o ensino enquanto construção do conhecimento e visando o desenvolvimento pleno das potencialidades do aluno e sua inserção no ambiente social utilizando, para isso, os conteúdos curriculares da base nacional comum e os temas transversais trabalhados em sua contextualização.

Como parte do seu projeto criou uma pastoral envolvendo alunos do Ensino

fundamental e médio com o objetivo de desenvolver nos educandos o respeito aos direitos humanos e exclusão de qualquer tipo de discriminação nas relações interpessoais, igualdade de direitos, de forma a garantir a equidade em todos os níveis, corresponsabilidade pela vida social, como compromisso individual e coletivo, conforme orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais.

Em 2009 Investiu no sistema pedagógico implementando projetos como: Coroação de Maria, Dia das mães, Dia dos pais, Caminhada da família, Sustentabilidade e pequenos projetos voltados aos temas da Campanha da fraternidade. Por considerar o Ensino religioso o eixo para o processo de formação cristã, investiu na atualização dos profissionais que atuam na área e de alunos com Retiros de espiritualidade realizados em Caeté pela Congregação das Irmãs Auxiliares de nossa Senhora da Piedade – MG.

Quanto às mudanças na estrutura física, Madre Ana Fernandes incentivou a montagem das salas multimídia com quadros interativos e equipou o laboratório de informática com novos computadores, visando à melhoria do processo ensino-aprendizagem no ano de 2010.

Em 2011, foi aperfeiçoado o Núcleo de Apoio pedagógico e aperfeiçoado o Serviço de Orientação educacional, cujo objetivo é melhorar o desenvolvimento dos serviços pedagógicos por meio de ações efetivas e desenvolvidas, em conjunto com os profissionais da área, para atender educandos que precisam e procuram orientação, não apenas na vida escolar, mas na vida social, auxiliando em situações problemas, dúvidas e inseguranças. Com atividades terapêuticas voltadas aos educandos com dificuldades de aprendizagem ou comportamental, cujos casos precisam de uma assistência mais assídua e especializada. Atividades de recuperação para educandos que apresentam déficits de aprendizagens e que precisam de recuperação. Os trabalhos são desenvolvidos em parceria com a Supervisão escolar. Ainda em 2011, houve o encontro com os professores de Ensino religioso da Congregação com o objetivo de preparar os profissionais a fim de unir a igreja e motivar os alunos a participarem da Jornada mundial da juventude.

No ano de 2012, na Direção da Madre Ana Fernandes foram construídos novos espaços esportivos: três quadras poliesportivas, vestiários e almoxarifados para

disponibilizar aos educandos uma infraestrutura adequada para a prática das diferentes modalidades de educação-física, bem como o armazenamento seguro dos materiais utilizados nas aulas. Ainda neste ano, foram ampliados e reformados os espaços da Educação infantil: banheiros, piscinas, parques e brinquedoteca, voltados para o desenvolvimento de atividades lúdicas, lazer e higiene pessoal.

Em 2013, o colégio participou do evento esportivo “Jogos CIANSP” que tem como objetivo a integração dos estudantes da Rede de instituições mantidas pela Congregação das irmãs Auxiliares de Nossa senhora da Piedade, em diferentes níveis de modalidades esportivas.

O estabelecimento implantou gradativamente o ensino fundamental de nove anos desde o ano de 2007, culminando a implantação definitiva do ensino fundamental de 9 anos (1º ao 9º ano) em 2014.

No ano de 2014, houve a criação do Departamento de Mídia Social com o objetivo de integrar as redes sociais como plataformas de ensino e facilitar a construção do relacionamento entre os alunos, professores e comunidade escolar. As redes sociais são utilizadas pela comunidade escolar, como o intercâmbio de informação e comunicação. Ainda no ano de 2014, as salas de aulas do Ensino fundamental II e Médio foram equipadas com Datashow para gerar novas sinergias entre os membros de uma comunidade educativa e facilitar o compartilhamento de informações, envolvendo temas estudados em sala de aula; estudo em grupo, divulgação dos mais diversos conteúdos informativos, compartilhamento de recursos (documentos, apresentações, links, vídeos) e, sobretudo a proposta de colocar em prática projetos que fortaleçam o envolvimento dos alunos e professores criando um canal de comunicação interativa e ágil.

No ano de 2015, foi intensificado o Projeto Via Sacra com o objetivo de proporcionar aos alunos reflexão religiosa e evangelizar por meio da linguagem cênica, momentos da vida de Cristo, que levam a motivação da prática do bem comum, integrando família/escola. Ainda neste ano, os alunos do Ensino fundamental II e médio participaram dos Jogos da CIANSP, tomando como base o princípio da socialização, do espírito esportivo e não a competitividade.

Em 2016 houve a ampliação do espaço da sala de leitura, com o objetivo de criar um ambiente confortável e favorecer o processo de interação dos alunos na realização de trabalhos em grupos, leitura de livros e contação de histórias.

No ano de 2017, as salas de aulas do Ensino Fundamental I e outras 3 da Educação Infantil foram equipadas com Datashow para gerar novas sinergias entre os membros de uma comunidade educativa e facilitar o compartilhamento de informações, envolvendo temas estudados em sala de aula; estudo em grupo, divulgação dos mais diversos conteúdos informativos, compartilhamento de recursos (documentos, apresentações, links, vídeos) e, sobretudo a proposta de colocar em prática projetos que fortaleçam o envolvimento dos alunos e professores criando um canal de comunicação interativa e ágil.

Em 1º setembro de 2019, houve, por parte da Mantenedora, a divisão da direção Pedagógica e Administrativa, que ficou da seguinte forma:

Irmã Ana Fernandes ficou como Diretora Administrativa e Irmã Domingas de Jesus Furtado Rocha, ficou como Diretora Pedagógica, cuja investidura foi realizada em 03 de setembro de 2019.

Em 1º de dezembro de 2019, A Madre Geral da Congregação das Irmãs Auxiliares de Nossa Senhora da Piedade, Ir. Teresa Cristina Leite, fez uma nova mudança na Gestão da Escola, onde a Irmã Domingas de Jesus F. Rocha, assumiu a direção Pedagógica e Administrativa do Instituto São José e a Irmã Ana Fernandes, ficou como Vice-Diretora.

Em dezembro de 2019, A escola buscando investir ainda mais na formação dos estudantes e otimizar o ensino e aprendizagem com outros recursos e ferramentas de aprendizagem, bem como plataformas interativas e aplicativos, fechou a parceria com o Sistema Anglo de Ensino, do Grupo Somos Educação. Com esta parceria, os estudantes e professores têm acesso à várias plataformas, simulados, banco de questões, que ampliaram e modernizaram o ensino no Instituto São José.

Em janeiro de 2020, adotou o Projeto Bilíngue, ampliando o aprendizado de um segundo idioma, tão necessário no mundo globalizado. Ainda no mesmo ano, inserimos no currículo, as aulas de música para a Educação Infantil e Ensino Fundamental – Anos

Iniciais, o que veio enriquecer e dinamizar ainda mais o ensino para os pequenos.

Quanto aos atos legais, emanados dos diversos setores da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, o colégio possui os seguintes.

- Ordem de Serviço nº 37-SUBIP/SE, de 6 de março de 2001, que aprova o Regimento Escolar.
- Portaria nº 56/2001-SE, com fulcro no Parecer nº 243/2001-CEDF, que aprova a Proposta Pedagógica.
- Portaria nº 310/2002-SE, tendo em vista o disposto no Parecer nº 120/2002-CEDF, que credencia a instituição por tempo indeterminado.
- Portaria nº 286/2003-SE, com base no Parecer nº 165/2003-CEDF, que aprova a matriz curricular para o Ensino Médio.
- Parecer nº 165/2003-CEDF, que aprova a nova matriz curricular do ensino médio ministrado pelo Instituto São José.
- Portaria nº 210 de 23/09/2008–SEDF, tendo em vista o processo foi credenciado pelo período de 5 anos, a partir de 26 de agosto de 2008.
- Parecer nº 24/2009-CEDF Aprova a Proposta Pedagógica e a Matriz Curricular para oferta do ensino fundamental de 9 (nove) anos, com implantação gradativa, e a Matriz Curricular do ensino fundamental de 8 (oito) anos, em extinção progressiva.
- Processo nº 084.000198/2013-CEDF, autuação, em 30 de abril de 2013, do pedido de credenciamento e aprovação dos documentos organizacionais, Proposta Pedagógica e Regimento Escolar.
- Portaria nº 293, de 15 de setembro de 2016 - credencia, a contar de 27 de agosto de 2013 até 31 de julho de 2018, o Instituto São José, situado a Quadra 4, Área Especial 1, Sobradinho e aprova a Proposta Pedagógica da instituição educacional, incluindo as matrizes curriculares que constituem os anexos I e II do citado parecer.

- Portaria nº 324, de 31 de julho de 2017 - Aprova o Regimento Escolar do Instituto São José, situado a Quadra 4, Área Especial 1, Sobradinho - Distrito Federal, mantido pela Congregação das Irmãs Auxiliares de Nossa Senhora da Piedade.

- Em 2019, a portaria nº 93 de 22 de março recredencia o Instituto São José para a oferta da educação infantil ao ensino médio, a contar de 31 de agosto de 2018 a 31 de julho de 2028.

O Instituto São José está inserido dentro do contexto socioeconômico e cultural da cidade de Sobradinho com prestação de serviços educacionais aos alunos filhos da classe trabalhadora da área administrativa que residem no núcleo urbano e no entorno e que desenvolvem diferentes atividades produtivas em Sobradinho.

II – FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

A - Fundamentos Éticos-Políticos

Para ser Presença de maneira propositiva, lá, onde se decidem as políticas juvenis, onde se tutelam a vida e os direitos dos menores, dedicamo-nos a estudar e nos habilitar. É preciso uma competência educativa sempre maior para formar o jovem de hoje.

Acreditamos que o futuro está entregue nas mãos de todos os que se empenham em renovar a consciência ética, a entrelaçar com amor, o diálogo com as diversas culturas, para construir um mundo, no qual homens e mulheres possam traçar o perfil de uma nova humanidade.

Comprometemo-nos a assumir nossa tarefa educativa como recurso para a interculturalidade, interrogando-nos sobre o tipo de serviço que oferecemos, sobre modelos educacionais propostos, bem como sobre projetos, avaliando-os sistematicamente e valorizando a colaboração dos leigos, sobretudo das mulheres e dos jovens.

B - Fundamentos Epistemológicos

Nossos referenciais epistemológicos propõem uma concepção de conhecimento comprometida com o espaço e o tempo de sua produção.

Numa visão sociointeracionista e sociocultural da educação, o conhecimento humano é essencialmente ativo, entre sujeitos, superando a dicotomia sujeito-objeto.

A elaboração e aquisição do conhecimento estão ligados ao processo de conscientização, que consiste na aproximação crítica, problematizadora e criativa da realidade.

Por meio de uma programação sistemática, são criadas as condições para que o conhecimento seja construído pelo aluno, respeitando-se interesses, motivações, ritmo, estilo de aprender e suas concepções prévias, permitindo, assim, que o aluno busque as verdades das descobertas nas mais diversas áreas do conhecimento, ligando-as ao seu desenvolvimento e sua história.

Como Filosofia da Escola, o pensamento norteador é cultivar-se para ajudar os outros em sua cultura; proporcionar ao educando a formação integral, visando não só aos conhecimentos gerais, mas também em sua formação artística e técnica; ajudando-o a economizar esforços, a fim de atuar no meio em que vive e de acordo com seus próprios dotes se colocarem em condições de servir aos outros se integrando na comunidade e colaborando para o bem comum.

Educar para a fé consciente e operante, vivenciando-a e testemunhando-a, por meio de sua própria vida, no sentido social e comunitário, poder servir à Igreja, à família, à nacionalidade, no exercício cada vez mais perfeito de sua cidadania cristã e evangelicamente, servir a Deus e a Pátria, conforme as diretrizes do Projeto de Ensino Religioso das escolas da Congregação.

Nesse contexto, o Instituto São José, tem como finalidades educativas oferecer a Educação Básica, norteando-se nos princípios e fins da educação, estabelecidos na LDB, e legislação vigente do Distrito Federal, visando o pleno desenvolvimento do aluno,

oportunizando a vivência de valores, o respeito a outras culturas e a preparação para o exercício consciente da cidadania e para a continuidade de seus estudos.

Assim, essa Proposta Pedagógica retrata de forma clara os princípios e valores no tratamento dos conteúdos, das competências e habilidades dispostas na LDB:

Competências:

- O desenvolvimento de habilidades e a formação de atitudes e valores;
- O aprimoramento como pessoa humana;
- A estimulação nos alunos de atitudes éticas;
- A conscientização diante da realidade em que vivem e das responsabilidades que devem assumir;
- O exercício da cidadania;
- A educação vinculada ao mundo do trabalho e à prática social;
- A autonomia intelectual e o pensamento crítico;
- A capacidade de continuar aprendendo.

As competências acima citadas norteiam a seleção dos conteúdos nas diversas áreas do conhecimento, explicitadas na organização curricular e nos temas transversais trabalhados e articulados com conhecimento e preparação geral para o trabalho.

Habilidades:

- Corporais;
- Espaciais;
- Inter e intrapessoais;
- Linguística e lógica matemática;

- Sensibilidade;
- Responsabilidade;
- Realização pessoal.

As habilidades acima citadas são tratadas como elementos essenciais para ampliar as dimensões dos conteúdos dos diversos componentes curriculares, incluindo ações que possibilitam o desenvolvimento e valorização de todas as competências intelectuais.

C - Fundamentos Didático-Pedagógicos

A formação de novas gerações, num mundo em constante transformação, exige uma escola dinâmica, desafiadora, crítica e criativa, capaz de promover um ensino de qualidade, integrador e consistente.

Considerando a complexidade do ato educativo, o Instituto São José, envolve integralmente o aluno e o coletivo da escola, numa ação compartilhada, cujo enfoque didático- pedagógico tem como eixo norteador a construção do conhecimento, na perspectiva da aprendizagem significativa.

Em vista da natureza social e cultural dos saberes, o processo ativo de ensino e aprendizagem requer o envolvimento de toda a equipe e, principalmente, uma atuação planejada e sistematizada do professor que, flexível, age para que os alunos sejam bem sucedidos.

A atividade essencial da escola torna-se realidade a partir da relação pedagógica efetiva e afetiva entre professor e aluno na sala de aula; esta relação constitui-se no centro do processo educativo, entendendo-se que a formação básica do aluno se dá nesse espaço de interação e cooperação entre os sujeitos do processo e o conhecimento, mediado pela realidade.

Intenciona-se que, nesse espaço, o conhecimento, seja construído na medida em que se efetiva o processo de ensinar e aprender; na perspectiva de que tanto o professor como o aluno sejam sujeitos ativos no processo pedagógico, que se caracterizará por uma

troca eficaz de experiências na construção do conhecimento.

Desse modo almeja-se uma ação pedagógica centrada no diálogo e que permita o envolvimento ativo do aluno no processo enquanto sujeito de sua própria aprendizagem e, portanto, capaz de aprender, criar, estabelecer relações, avaliar e julgar.

Numa perspectiva de escola crítica e criativa, o ato de conhecer como um processo dinâmico pressupõe que se envolva além da assimilação, a reelaboração crítica, a reinterpretação ou recriação de informações e conceitos.

Embora portadoras de conteúdos específicos, as disciplinas interagem entre si, destacando o princípio da unidade globalizadora, ou seja, da interdisciplinaridade, de modo organizado e coordenado, como demonstram os planejamentos. São elas também, responsáveis pelo desenvolvimento de competências e habilidades indispensáveis, que possibilitam ao aluno conviver com um mundo em profunda transformação, perceber as causas dessas mudanças e se posicionar diante delas.

Nesta direção, entende-se que as atividades se correlacionam, convergindo para um mesmo tema, de modo a explicitá-lo na sua globalidade e complexidade, requerendo que o professor repense os conteúdos curriculares no sentido de ressignificá-los.

É válido ressaltar que os significados que o aluno constrói resultam de suas interações com os conteúdos de aprendizagem e com o professor. O aluno é que constrói o seu conhecimento, ressignificando os conteúdos, porém a mediação do professor é que orienta essa construção numa determinada direção, ampliando e/ou aprofundando a aprendizagem.

A Educação Básica no Instituto São José será ministrada com base nos seguintes princípios:

- Valorização do conhecimento de mundo do aluno;
- Respeito e tolerância à pluralidade cultural;
- Liberdade das diversas formas de expressão do pensamento, da arte e do

saber; do ensinar e aprender, do pesquisar e divulgar;

- Garantia da excelência na prestação do trabalho e do ensino;
- Relação entre aprendizado e prática social.

III – MISSÃO E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

A missão do Instituto São José é promover a formação integral do indivíduo incentivando o desenvolvimento contínuo e uma atuação comprometida com o seu meio, preparando-o para exercer a cidadania, proporcionando condições para a sua permanência e continuidade aos estudos, tendo como base os princípios da ética e do respeito aos valores socioculturais e políticos.

O estabelecimento tem como marco referencial a visão integral do ser humano. Nossa crença é que não podemos ver o indivíduo apenas a partir de uma dimensão, dividida e incompleta. O ser humano só é pessoa com a integridade de todas as suas dimensões. Ao colocarmos, como valor, a visão integral do ser humano, definimos que serão integrados, no currículo e nos projetos formativos, temas que possibilitem aos educadores atender a todas as necessidades do ser como pessoa. Só um ser humano integral e harmoniosamente equilibrado poderá desenvolver-se plenamente.

Objetivos institucionais:

O Instituto São José ao ministrar aulas para a Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio, propõe:

- assegurar uma abordagem global da realidade através de perspectiva transdisciplinar de forma sistemática e assistemática;
- proporcionar condições ao pleno desenvolvimento do educando e prepara-lo para o exercício da cidadania, através de uma educação dinâmica e participativa;
- manter intercâmbio entre escola-família-comunidade integrando o aluno ao meio

físico-social e cultural;

- desenvolver competências e habilidades para aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver com o outro e aprender a ser.
- desenvolver um processo educacional que favoreça o relacionamento da teoria à prática de modo permanente, estabelecendo ligação com o mundo de trabalho;
- desenvolver competências para atuar no mundo do trabalho respeitando a si próprio, aos outros e aos recursos da comunidade;
- educar para fé consciente e operante, para através da sua própria vida servir a todos com espírito cristão, buscando cada vez mais o aperfeiçoamento pessoal;
- buscar o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e pensamento crítico.

Objetivos da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e Médio:

A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do estudante, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o mundo do trabalho.

O Instituto São José ministra a Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio, de acordo com as competências gerais previstas Base Nacional Comum Curricular (BNCC):

- Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

- Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
- Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
- Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
- Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
- Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
- Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
- Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

- Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

O Instituto São José propõe uma educação respaldada nas normas das Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Educação infantil (creche e pré-escola) - Primeira etapa da educação básica, atende crianças de 2 até 5 anos de idade. Visa o desenvolvimento integral dos seus aspectos físicos, psicológicos, cognitivos, sociais e espirituais, complementando a ação da família e da comunidade e tem como objetivos:

- Contribuir para desenvolvimento da formação universal da criança;
- Oportunizar a criança a aprendizagem através do brincar, do imaginar, do experimentar, do observar, construindo sentido sobre a natureza e a sociedade;
- Estimular o desenvolvimento das potencialidades afetivas: construção da autoestima, atitudes no convívio social, a compreensão de si mesmo e dos outros;
- Ampliar as capacidades de ordem ética, como a construção de valores que norteiam ações;
- Criar condições para o convívio social, buscando respeitar o convívio com as diferenças sociais;
- Desenvolver capacidades físicas, no conhecimento das potencialidades corporais, do autoconhecimento, do uso do corpo na expressão das emoções;
- Possibilitar a progressão das capacidades de ordem estética através da produção artística e apreciação de diferentes culturas;
- Contribuir para o desenvolvimento das capacidades de ordem cognitiva, possibilitando o desenvolvimento dos recursos do pensamento, o uso e apropriação de formas de representação e comunicação envolvendo a resolução de problemas.

Destacamos que a educação infantil proporciona condições ao aluno para:

- Desenvolver harmonicamente suas potencialidades, estimular o desenvolvimento das capacidades de ordem física, cognitiva, afetiva, estética, ética, de relação interpessoal e inserção social, entre outros, complementando a ação da família e da comunidade;
- Adquirir habilidades necessárias para a construção do processo da leitura, escrita e cálculo;
- Despertar a criatividade como elemento de auto expressão;
- Ser capaz de construir o próprio conhecimento.

Ensino fundamental (anos iniciais e anos finais), segunda etapa da educação básica, tem como objetivo a formação básica do sujeito.

O Ensino Fundamental (anos iniciais) tem por objetivo a formação básica do estudante, orientada no caminho do conhecimento, estimulada a resolver questões, desenvolver a autonomia, de acordo com a sua idade, de interagir com o ambiente externo com atitudes de respeito e solidariedade, tornando-a capaz de ter atitudes que agreguem valores e façam a diferença em sua vida futura. Além disso, tem como objetivos:

- o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
- a aquisição, por parte do estudante, dos processos de alfabetização, das noções gerais básicas da Língua Portuguesa e da Matemática e das práticas de comunicação e expressões artísticas;
- a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- o aprimoramento das formas de convivência escolar e social;
- a articulação das vivências com os saberes e os conhecimentos historicamente construídos e acumulados;

- o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social;
- a assunção consciente da responsabilidade, dos valores e comportamentos éticos e do respeito à diversidade;
- a construção progressiva da identidade pessoal e social.

O ensino fundamental também contribui para o processo de formação básica do aluno mediante:

- O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meio básico o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
- A aquisição, por parte do estudante, dos processos de alfabetização, das noções gerais básicas da Língua Portuguesa e da Matemática e das práticas de comunicação e expressões artísticas;
- A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- O aprimoramento das formas de convivência escolar e social;
- A articulação das vivências com os saberes e os conhecimentos historicamente construídos e acumulados;
- O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição do conhecimento e habilidade e a formação de atitudes e valores;
- O fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social;
- A assunção consciente da responsabilidade, dos valores e comportamentos éticos e do respeito à diversidade;
- A construção progressiva da identidade pessoal e social.

Ensino médio - última etapa da educação básica, com duração de 03 anos, tem como objetivos:

- A consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, possibilitando a construção de novos conhecimentos e o prosseguimento de estudos;
- A preparação básica do estudante para o mundo do trabalho e a cidadania, de forma a continuar a construção do seu projeto de vida.
- A compreensão e a reflexão crítica a respeito dos processos produtivos e das inovações tecnológicas, relacionando a teoria com a prática no ensino de cada área do conhecimento e dos componentes curriculares que a compõem;
- O incentivo à investigação, à pesquisa e à busca de soluções para os problemas cotidianos;
- A conscientização e a percepção de questões ambientais e de suas implicações para as respectivas comunidades e para o nosso planeta;
- O aprimoramento do estudante como indivíduo, incluindo a formação ética, o desenvolvimento da autonomia intelectual, do pensamento crítico e da consolidação de valores que orientam atitudes de solidariedade, paz e comprometimento social;
- A oportunidade de desenvolver competências e habilidades profissionais em cursos técnicos integrados ao Ensino Médio.

O ensino médio contribui para o processo de formação básica do aluno mediante domínio dos princípios científicos e tecnológico se das formas contemporâneas de linguagem que possibilitam o desenvolvimento das potencialidades preparando os educandos para a continuação dos estudos no nível Superior.

As competências básicas previstas pelas finalidades do Ensino Médio estabelecidas pelas legislações são as seguintes:

- desenvolvimento da capacidade de aprender e continuar aprendendo, da autonomia intelectual e do pensamento crítico, de modo a ser capaz de prosseguir os estudos e de adaptar-se com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento;
- constituição de significados socialmente construídos e reconhecidos como verdadeiros sobre o mundo físico e natural, sobre a realidade social e política;
- compreensão do significado das ciências, das letras e das artes, do processo de transformação da sociedade e da cultura, em especial as do Brasil, de modo a possuir as competências e habilidades necessárias ao exercício da cidadania e do trabalho;
- domínio dos princípios e fundamentos científico-tecnológicos que presidem a produção moderna de bens, serviços e conhecimentos, tanto em seus produtos como em seus processos, de modo a ser capaz de relacionar a teoria com a prática e o desenvolvimento da flexibilidade para novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;
- competência no uso da língua portuguesa, das línguas estrangeiras e outras linguagens contemporâneas como instrumentos de comunicação e como processos de constituição de conhecimento e de exercício de cidadania;
- destaque da educação tecnológica básica, compreensão do significado da ciência, das letras e das artes incluindo a música;
- processo histórico de transformação da sociedade e da cultura;
- Língua Portuguesa como instrumento de comunicação, acesso ao conhecimento e exercício da cidadania.

IV– METODOLOGIAS DE ENSINO ADOTADAS

O Instituto São José entende a aprendizagem como um processo progressivo e contínuo que se move dialeticamente por meio da interação do educando com o meio cultural. Este processo proporciona o desenvolvimento das condições para o crescimento do educando e a concretização dos seus sonhos em busca constante do bem-estar.

Embasando-se nessa teoria, fez sua opção por uma educação centrada na construção do conhecimento sustentada na reflexão, na autonomia, na organização e na interação, adotando o aprender a aprender como método de ensino.

O aprender a aprender prioriza a atitude do questionamento construtivo, teórico e prático em que o conhecimento é constantemente atualizado, num processo de informação, problematização e investigação, afastando com responsabilidade a forma de aprendizagem tradicional, que se caracterizava pelo armazenamento dos conteúdos e do conhecimento copiado, decorado com aulas teóricas e execução das provas que visavam prioritariamente a reprodução do saber.

Para implementar esta metodologia, empreende ações que desenvolvam a prática pedagógica com esta forma de pensar e de agir proporcionando aos professores as orientações pertinentes que serão utilizadas nas diversas áreas de atuação, sempre na perspectiva da pesquisa e do aperfeiçoamento didático pedagógico, para conseguir a mediação entre o mundo do conhecimento e a integração social, em consonância com o lema do Instituto de *Educar-se para servir*.

O instituto São José adota uma política de ações metodológicas que buscam a compreensão das partes envolvidas na aprendizagem: sujeito/objeto do conhecimento e as relações entre eles. O colégio adota uma linha de ação dinâmica, ativa, dialética, criativa e desafiadora, em que o estudante passa a ter uma visão diferente de mundo, por meio dos processos de interação social.

Todo processo de aprendizagem será pautado na metodologia da escola, envolvendo uma ação pedagógica que estará vinculada ao sujeito e a aprendizagem. Torna-se necessário propiciar um ambiente que favoreça a dialética da ciência, do mundo

que o aluno traz consigo e da troca de saberes.

Busca ainda, pautar sua metodologia nos princípios propostos pelo fundador da Congregação das Irmãs Auxiliares de Nossa Senhora da Piedade: Educar-se para servir, bem como embasar-se nos quatro pilares da educação - aprender a aprender (adquirir conhecimentos), a fazer (desenvolver competências), a conviver ou a viver juntos (percepção de interdependências) e principalmente a ser (agir com maior capacidade de autonomia e responsabilidade social).

A função do Instituto São José não é apenas transmitir conhecimentos, mas propiciar ao indivíduo a construção de uma sólida e diversificada base cultural, orientando-o a ter um projeto de vida alicerçado nos valores cristãos, assim, ele poderá promover uma integração consciente, crítica, participativa e solidária à vida social. Aprendizagem é, por excelência, construção, ação e tomada de decisões.

Algumas estratégias compõem o espaço escolar:

- Atividades diversificadas para alcançar os diferentes objetivos;
- Atividades complementares que favoreçam o debate contribuindo para o desenvolvimento do senso crítico;
- Produção coletiva de atividades expositivas;
- Desempenho de atividades em grupos para favorecer o processo de socialização e o respeito das pluralidades culturais.

A criatividade, a investigação, a criação e a invenção apontam diretrizes significativas para a metodologia de trabalho na educação infantil, ensino fundamental e ensino médio. Características naturais da infância, da adolescência e da juventude como: a investigação, a curiosidade e o interesse direcionam as intervenções pedagógicas do instituto São José propondo um trabalho pedagógico que se fundamenta na pesquisa como princípio científico e educativo.

De acordo com a BNCC, as aprendizagens essenciais compreendem o

desenvolvimento de habilidades, comportamentos, vivências e conhecimentos nos diversos campos de experiências e essas aprendizagens se constituem como objetivos de aprendizagem e de desenvolvimento.

Os programas e projetos são acessíveis a todas as crianças, cumprindo um papel socializador, cujo trabalho propicia o desenvolvimento da personalidade infantil, através da aprendizagem interativa, sistemática, diferenciada e diversificada.

A proposta do Instituto São José tem como fundamentação:

- o princípio da autonomia pedagógica, consagrada no artigo 209, incisos I e II da Constituição Federal, onde encontramos “o ensino é livre à iniciativa privada mediante o cumprimento das normas gerais da educação nacional e autorização prévia e avaliação pelo poder público”;
- os artigos 12 e 13 da Lei 9394/96, que afirmam que compete às instituições educacionais e aos docentes, respeitadas as normas comuns e as do Sistema Municipal de Ensino, elaborar e executar sua proposta pedagógica.

IV – GESTÃO ADMINISTRATIVA E PEGAGÓGICA

O modelo de gestão de uma organização é o agente definidor do seu crescimento. No universo das teorias administrativas, a importância de ir além do organizar e mesmo do administrar, implementando processo de gestão efetivo e consistente, é condição indispensável para quem quer crescer. A gestão não é sinônimo de administrar, pois exige procedimentos mais efetivos, tais como: definir, implementar, prever e medir os resultados, para confrontar-se a posição atual e as metas a serem alcançadas.

A Gestão Administrativa da Organização tem como objetivo liderar e coordenar todos os processos existentes com visão de futuro e de desenvolvimento estratégico. Por conseguinte, torna-se necessário criar ambiente que favoreça a motivação de todas as pessoas no sentido de participarem do processo, tomando decisões e atuando de forma a obter os resultados estabelecidos.

Desenvolve a prática de gestão cuja finalidade é atender às necessidades individuais, tendo, como foco, o todo da organização. As diretrizes e opções estratégicas da Organização de Ensino são definidas a partir da delegação de responsabilidades, com base no desempenho competente de todos e no comprometimento de cada um com o sucesso e o crescimento da Instituição.

A Gestão Pedagógica para a Rede Piedade de Educação é o pilar mais importante da razão de existir de uma escola. Isso porque está diretamente relacionado à atividade fim, que é o processo de ensino e aprendizagem.

A escola sofre influências da sociedade e ao mesmo tempo provoca grandes transformações sociais. Tendo em vista a diversidade e o dinamismo com que as mudanças estão ocorrendo.

Comprometido com esse processo, o Instituto São José tem seu principal foco nas práticas pedagógicas e tem como principais responsabilidades:

- Garantir o alinhamento às novas diretrizes educacionais, como a BNCC;
- Garantir que a aprendizagem dos estudantes seja significativa;
- Proporcionar momentos de formação continuada para a equipe docente pedagógica;
- Estruturar práticas para garantir a inclusão escolar;
- Traçar planos de ação para nivelamento de estudantes com baixo rendimento e dificuldade de aprendizagem;
- Conduzir a decisão do sistema de ensino ou do material didático a ser utilizado pelo colégio.

O Instituto São José conta com o serviço de parceria das editoras que atendem a escola com serviços de consultoria pedagógica e tem como objetivo contribuir para o crescimento dos professores e estudantes, por meio da promoção de eventos, como

encontros pedagógicos, assessoria periódica às escolas ou pela oferta de outros serviços que visam auxiliar o processo de comunicação.

V - ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA DAS ETAPAS E MODALIDADES

O Instituto São José oferta a Educação Básica nas etapas que compreende:

- Educação Infantil;
- Ensino Fundamental;
- Ensino Médio.

METODOLOGIAS DE ENSINO

EDUCAÇÃO INFANTIL (CRECHE E PRÉ-ESCOLA)

Primeira etapa da educação básica atende crianças de 2 a 5 anos de idade, está organizada em turmas por faixa etária, observada a idade legal completa até 31 de março do ano do ingresso.

Creche – atendimento às crianças de 2 a 3 anos de idade.

- Maternal I – 2 anos de idade completos ou a completar.
- Maternal II – 3 anos de idade completos ou a completar.

Pré-Escola - atendimento às crianças de 4 a 5 anos de idade.

- 1º período – 4 anos de idade completos ou a completar.
- 2º período – 5 anos de idade completos ou a completar.

A educação infantil é oferecida em espaços adequados, em regime anual e jornadas

parcial, nos turnos matutino e vespertino, e integral. A carga horária está descrita na matriz curricular, observado o cumprimento da carga horária mínima para a jornada parcial, sendo 4 horas diárias e 800 horas anuais de efetivo trabalho pedagógico, e de 7 horas diárias e 1.400 horas anuais para a jornada ampliada, distribuídas em 200 dias letivos.

ENSINO FUNDAMENTAL I E II (ANOS INICIAIS E FINAIS)

O ensino fundamental constitui a segunda etapa da educação básica, com duração de 9 (nove) anos, organizados em anos iniciais, 1º ao 5º ano, e anos finais, 6º ao 9º ano com matrícula a partir dos 6 (seis) anos de idade, completos ou a completar até 31 de março do ano do ingresso.

Os dois anos iniciais do ensino fundamental constituem o Ciclo Sequencial de Alfabetização – CSA. Neste ciclo não há reprovação do estudante, pois tem a finalidade de ofertar amplas e variadas oportunidades de sistematização e aprofundamento das aprendizagens básicas, imprescindíveis para o prosseguimento de estudos.

O Ensino Fundamental é oferecido em espaços adequados, em regime anual e jornada ampliada, nos turnos matutino e vespertino, e integral para os anos iniciais, 1º ao 5º ano. A carga horária está descrita na matriz curricular, observado o cumprimento da carga horária mínima para a jornada ampliada, sendo 5 horas diárias e 1000 horas anuais de efetivo trabalho pedagógico, e de 7 horas diárias e 1.400 horas anuais para a jornada ampliada, distribuídas em 200 dias letivos.

ENSINO MÉDIO

O ensino médio, etapa final da educação básica, tem duração mínima de 3 (três) anos e 3.000 (três mil) horas de efetivo trabalho escolar, dividida em formação geral básica e parte diversificada, na qual a flexibilização contempla o itinerário formativo.

§ 1º A carga horária mínima anual deverá ser ampliada, de forma progressiva, para 1.400 (mil e quatrocentas) horas, até dezembro de 2024.

§ 2º A carga horária destinada ao cumprimento da formação geral básica, composta pelas

áreas e componentes curriculares obrigatórios da Base Nacional Comum Curricular, não pode

ser superior a 1.800 (mil e oitocentas) horas da carga horária total e o tempo destinado ao itinerário formativo não pode ser inferior a 1.200 (mil e duzentas) horas.

O ensino médio é ministrado aos alunos que concluíram o ensino fundamental e estão na faixa etária determinada pela legislação vigente.

O Ensino Médio é oferecido em espaços adequados, em regime anual e jornada ampliada, nos turnos matutino e vespertino, com carga horária descrita na matriz curricular, observado o cumprimento mínimo de 5 horas diárias de efetivo trabalho pedagógico e de 1.000 horas anuais distribuídas em 200 dias letivos.

O plano de distribuição das aulas em cada semana, carga horária semanal de cada atividade, área de estudo ou componente curricular é determinada pela Direção Geral do Colégio, de acordo com a legislação vigente, ouvindo o Conselho Pedagógico e os demais Serviços Pedagógicos.

JORNADA AMPLIADA

A **jornada ampliada** do Instituto São José consiste em um horário opcional, que visa oferecer aos estudantes uma diversidade de propostas onde eles terão orientação de estudos e atividades que vão além do conteúdo básico, concentradas em três eixos: esportes, artes e integração social.

Ao trabalhar com a proposta da jornada ampliada, o Instituto São José está em sintonia com a vida familiar contemporânea. Manter as crianças na escola que oferece turno integral possibilita aos pais encontrar o equilíbrio entre a dedicação ao trabalho e a família, além de trazer-lhes a segurança de um ambiente seguro e acolhedor.

As atividades complementares são opções que atendem aos interesses formativos dos alunos, numa proposta de orientação para o estudo, realização das tarefas de casa e dos trabalhos de pesquisa, promovendo oportunidades para desenvolver a responsabilidade, a organização pessoal e a autonomia.

A jornada ampliada busca educar a criança na sua totalidade: corpo, coração, espírito, sonhos e ações a serem contemplados através do Jeito Piedade de Educar, fazendo uso de múltiplos recursos e ambientes variados que oportunizem a estimulação de vivências.

A **Jornada Ampliada** propõe os seguintes objetivos:

- desenvolver a autonomia, a cooperação, o sentido de corresponsabilidade individual e coletiva;
- compreender os processos naturais e respeitar o ambiente como valor vital, afetivo e estético;
- despertar o cuidado pela vida saudável, trabalhando a sensibilidade para o belo, a higiene pessoal, o conhecimento e o cuidado pelo próprio corpo, a valorização e prática de esporte;
- posicionar-se de maneira crítica, construtiva e responsável nas diferentes situações sociais, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e tomar decisões que beneficiam a comunidade.

A Jornada Ampliada contempla:

- na conduta pessoal: dignidade, caráter, integridade e o espírito “JEITO PIEDADE DE EDUCAR”;
- no relacionamento interpessoal: lealdade, respeito mútuo, compreensão, honestidade e humildade;

- no exercício da atividade profissional: ética, competência, criatividade, iniciativa, disciplina, dedicação e disposição para o trabalho voluntário;
- no processo de decisão: busca de consenso, justiça e verdade, igualdade de oportunidade, eficiência e eficácia;
- no processo de relacionamento entre órgãos colegiados, unidades e departamentos: cooperação, espírito de equipe, profissionalismo e comunicação adequada.

Os pais farão a opção pelas refeições (almoço e lanche) contratadas na escola ou oferecidas pela família.

O cotidiano na Escola é um momento rico para estimularmos a autonomia e independência, respeitando as regras de convivência interpessoal e noções de boas maneiras. As vivências no tempo integral privilegiam a formação humana e espiritual das crianças.

A Jornada Ampliada segue o calendário escolar do Instituto São José, inclusive no que se refere a períodos de recessos e férias.

O período integral atende:

- Educação Infantil – Crianças de 02 a 05 anos;
- Anos iniciais do Ensino Fundamental – 06 a 10 anos.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Em conformidade com a Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), o Instituto São José procura assegurar e promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais da pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e a cidadania dentro do contexto escolar.

Para fins de aplicação dessa Lei, consideram-se:

- **Acessibilidade:** possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida;

- **Adaptação do espaço físico** com rampas, elevadores, recursos audiovisuais, adaptação do sistema pedagógico e de avaliações.

A educação inclusiva constitui direito da pessoa com deficiência e com altas habilidades ou superdotação, em todos os níveis, etapas e modalidades de ensino, de forma a desenvolver suas habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais. Na perspectiva da educação inclusiva, deve-se considerar as situações singulares, os perfis dos estudantes, as suas características biopsicossociais e faixas etárias, observados os princípios éticos, políticos e estéticos, de modo a assegurar:

- a preservação da dignidade humana;
- a busca de identidade, reconhecimento e valorização das diferenças e potencialidades;
- o desenvolvimento da autonomia para o exercício da cidadania;
- a inserção na vida social e no mundo do trabalho com igualdade de oportunidades.

São considerados alunos especiais:

- **estudantes com deficiência:** aqueles que apresentam impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental e sensorial;
- **estudantes com transtornos globais do desenvolvimento:** aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento nas relações sociais, na comunicação ou estereotípias motoras, e transtornos invasivos sem outra especificação;

- estudantes com altas habilidades ou superdotação: aqueles que apresentam um potencial elevado e grande desenvolvimento em diversas áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinadas;

- estudantes com transtornos funcionais específicos: aqueles que apresentam um conjunto de sinais e sintomas no sistema funcional, manifestadas por dificuldades significativas na aquisição e uso da fala, da escrita, da leitura e habilidades matemáticas.

As necessidades educacionais especiais, de caráter temporário ou permanente, aqui tratadas, poderão ser detectadas ao longo de todo o processo educacional, compreendendo ainda outras situações diagnósticas.

No ato da matrícula, é de responsabilidade dos pais ou responsáveis, informar as necessidades educacionais especiais do estudante e apresentar o laudo médico ou o relatório de avaliação diagnóstica, a fim de garantir precisão aos encaminhamentos pertinentes e necessários, inclusive a adequada enturmação do estudante.

A resposta diagnóstica oriunda das avaliações procedidas pelo professor e pela equipe pedagógica do Instituto São José norteará as ações pedagógicas e encaminhará sugestões a serem implementadas, que poderá contar com a colaboração de outros profissionais das áreas de saúde, do serviço social, dentre outras.

Os documentos organizacionais contemplam um conjunto de serviços e recursos educacionais especiais, provisão e previsão de práticas coletivas, tendo em vista a educação inclusiva, a saber:

- garantia de condições de acesso, permanência, êxito escolar e participação por meio de oferta de serviços educacionais e de recursos de acessibilidade e tecnologia assistida, que eliminem barreiras e promovam a inclusão;

- atendimento interdisciplinar, adaptações e demais serviços de acompanhamento e de apoio, para atender às necessidades dos estudantes;

- adoção de medidas individualizadas ou coletivas no ambiente escolar, visando auxiliar o desenvolvimento acadêmico e social dos estudantes;

- possibilidade e condições de alcance de acessibilidade para utilização com segurança e autonomia dos espaços físicos, de mobiliários e equipamentos escolares;
- garantia da participação e acesso dos estudantes em igualdade de condições em jogos, atividades recreativas, esportivas, de lazer e em concursos no âmbito escolar;
- garantia da adoção de medidas de apoio que favoreçam o desenvolvimento dos aspectos linguísticos, culturais, vocacionais e profissionais dos estudantes.

Para atender às especificidades desta clientela, prioriza-se a necessidade de constante revisão e adequação da prática pedagógica, sendo observados os seguintes aspectos:

- introdução, eliminação ou adaptação de conteúdos, considerando as condições individuais dos estudantes;
- adequação de metodologias, de procedimentos didático-pedagógicos e de processos de avaliação;
- prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- terminalidade específica, no ensino fundamental, àqueles que não conseguirem atingir o nível exigido, nos termos da legislação vigente;
- avaliação do desempenho do estudante e promoção com critérios diferenciados, respeitada a frequência obrigatória;
- sustentabilidade do processo inclusivo, mediante aprendizagem cooperativa em sala de aula, trabalho de equipe e constituição de redes de apoio com participação da família e demais agentes da comunidade.

O Instituto São José prevê a elaboração do Plano de Atendimento Educacional Individualizado - PEI para o estudante com necessidade educacional especial e/ou deficiência, e com altas habilidades ou superdotação, a fim de garantir programação específica que possibilite o acompanhamento do processo de aprendizagem e a

ambientação escolar. O Plano de Atendimento Educacional Individualizado - PEI consiste em estabelecer diretrizes tanto para os docentes como para os discentes, no que tange ao processo pedagógico a ser desenvolvido, devendo observar:

- identificação das necessidades educacionais específicas;
- definição dos recursos necessários;
- definição de metodologias pedagógicas apropriadas;
- definição do uso de algum tipo de equipamento;
- planejamento de atividades;
- definição de formas e de estratégias para realização do processo de avaliação da aprendizagem;
- outros aspectos e observações necessárias aos docentes e discentes.

O Instituto São José manterá arquivo dos referidos documentos de terminalidade, conforme orientações e dispositivos do órgão próprio da Secretaria de Estado de Educação, para garantia de regularidade e controle da vida escolar do estudante.

VI – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E RESPECTIVAS MATRIZES

A organização estrutural do ensino passa pelo currículo que propicia melhores condições para o aprendizado nos diversos níveis de ensino. De acordo com o previsto no Regimento Escolar, os currículos obedecem ao disposto na legislação em vigor e traduzem os objetivos a que se propõe o Instituto São José.

O Instituto São José compreende o currículo como dinâmica que seleciona, inclui e organiza as experiências educativas sob responsabilidade de seus sujeitos, de modo a efetivar as teorizações, concepções, escola, cultura e educação, assumidas neste projeto, articulando-as aos princípios da Educação e da Pedagogia que estimula o educando a

autorrealização e ao desenvolvimento das relações individuais, civis e sociais, que propiciem a construção de uma sociedade mais justa, fraterna e solidária.

O currículo está organizado contemplando a formação geral básica e a parte diversificada, conforme o processo interdisciplinar e transdisciplinar que permeia o trabalho coletivo, descartando a fragmentação e otimizando o desempenho do currículo, devolvendo a prática pedagógica, a totalidade que garante o conhecimento.

O ensino das artes é obrigatório nas diferentes etapas da Educação básica com o objetivo de desenvolver o conhecimento cultural do educando, dentro de uma perspectiva interdisciplinar. No Ensino médio, o componente curricular deverá ser trabalhado como conteúdo de arte visual, cênica e musical.

Educação-física é componente curricular obrigatório na Educação Básica, ajustando-se a as diferentes faixas e condições da comunidade escolar e às modalidades ofertadas, sendo a sua prática facultativa aos estudantes que usufruam de prerrogativas legais específicas, o que não o isenta da teoria prevista para o curso.

A História do Brasil aborda as contribuições das diferentes culturas e etnias para a construção do povo brasileiro, e, especialmente a valorização da história e da cultura africana, afro-brasileira, europeia e indígena.

A parte diversificada do currículo é composta por áreas, unidades e/ou conteúdos curriculares específicos, que são divididos em duas partes, uma determinada pelo sistema de ensino do Distrito Federal e outra de escolha da instituição educacional.

O Ensino Religioso é obrigatório em todos os anos, séries e etapas da Educação Básica seguindo as determinações do artigo 33 da LDB (9394/96) e suas alterações apresentadas pela Lei n.º 9475/97.

As práticas cristãs procuram construir uma sociedade justa, fraterna e sustentável. Desse modo, a educação é campo propício para infundir na sociedade os pilares da fé cristã. Assim, as aulas são ministradas por professores responsáveis por conduzir pastorais e promover trabalhos voltados à evangelização dentro do colégio.

No Instituto São José, o novo ensino médio será implantado de forma gradativa, e em 2022, atenderá apenas a 1ª série, conforme matrizes curriculares em anexo.

PARTE DIVERSIFICADA

Unidade curricular da parte diversificada é objeto de avaliação do estudante, e está incluída no cômputo da carga horária.

São utilizados como recursos didáticos a exibição de filmes de produção nacional e local, observada a classificação etária indicativa.

A parte diversificada do currículo, de escolha da instituição educacional e em consonância com a proposta pedagógica, está integrada às áreas do conhecimento e/ou contextualizada nestas, por meio de conteúdos curriculares, eixos temáticos, unidades curriculares, atividades ou projetos, coerentes com o interesse da comunidade escolar e com o contexto histórico, econômico, social, ambiental e cultural, que enriquecem e ampliam a Base Nacional Comum Curricular.

A parte diversificada do sistema de ensino do Distrito Federal, resguardado o devido aprofundamento, de acordo com o nível de maturidade do estudante e de seus interesses, assim como da comunidade, e observada a abordagem de forma transversal e integrada em toda a formação geral básica, deve incluir em todas as etapas os seguintes temas:

- direitos humanos;
- processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso e das minorias;
- diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica;
- educação para o trânsito;
- educação ambiental;
- educação alimentar e nutricional;
- educação digital;

- educação financeira;
- conscientização, prevenção e combate de toda forma de violência contra a criança e o adolescente, especialmente o *bullying*.

PROJETO EDUCAÇÃO MUSICAL

No ambiente escolar, a música pode ser um recurso pedagógico eficiente, despertando a sensibilidade dos alunos de uma forma prazerosa. A música tem a possibilidade de unir harmonicamente os conhecimentos, a sensibilidade e a ação, aprimorando a percepção musical, ampliando e desenvolvendo a relação com os sons da vida. Auxilia o desenvolvimento das capacidades de apropriação e conhecimento das potencialidades corporais, afetivas e na perspectiva de contribuir para a formação de alunos saudáveis e felizes.

A Educação musical está adotada na Educação Infantil e Ensino Fundamental, anos iniciais, a partir de 2020 e tem como objetivo:

- desenvolver a percepção auditiva e a memória musical;
- pesquisar, explorar, compor e interpretar sons de diversas naturezas e procedências;
- utilizar e cuidar da voz como meio de expressão e comunicação;
- conhecer, apreciar e adotar atitudes de respeito diante da variedade de manifestações musicais do país;
- estabelecer relações entre a música feita na escola, às veiculadas pela mídia e as que são produzidas localmente;
- conhecer usos e funções da música em épocas e sociedades distintas;

- Desenvolver a expressão, a autoestima, a integração social e o autoconhecimento.

A Base Nacional Comum Curricular reitera a importância da Educação Musical, tanto no que tange à Educação Infantil quanto ao Ensino Fundamental. Na Educação Infantil e no Ensino Fundamental, anos iniciais, a música está contemplada nos campos de experiências e áreas do conhecimento, como também, de forma mais explícita, nos objetos de aprendizagem e desenvolvimento.

A Educação Musical é considerada como um processo de ensino e transmissão de cultura busca desenvolver as potencialidades dos alunos, auxiliando-os no desenvolvimento de novas competências e teorias musicais, que possa contribuir para uma nova familiarização com esse tipo de ensino, oportunizando aos educandos momentos de atividades práticas culturais de suma importância para formação social.

PROJETO DE VIDA

O Projeto de Vida - PIER - do Instituto São José, será inserido em todas as séries da Educação Infantil ao Ensino Médio.

No Ensino Fundamental - Anos Finais, o PIER será desenvolvido pela Orientação Educacional, em parceria com a Coordenação Pedagógica. As aulas serão ministradas, quinzenalmente, intercalando com as aulas de Ensino Religioso. No Ensino Médio, as aulas serão ministradas por um professor(a) específico para esse componente curricular, semanalmente.

O projeto de vida valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

O Projeto de Vida contribui para a construção do caminho entre o “Quem eu sou” e o “Quem eu quero ser”, por meio de um processo que une autoconhecimento, planejamento e prática, o aluno aprende a se conhecer melhor, identificar seus potenciais, interesses e

sonhos, definindo metas e estratégias para alcançar seus objetivos.

Trabalhar o projeto de vida na escola é construir com o estudante a possibilidade de refletir sobre a sua participação no mundo, os seus planos e a sua própria constituição enquanto sujeito, contribuindo para a atuação ética na sociedade e atribuindo sentido a sua existência.

O Projeto de Vida é desenvolvido da Educação Infantil ao Ensino médio, contemplando os seguintes eixos: Programa Líder em mim, orientação pedagógica e Ensino Religioso.

O PROGRAMA LÍDER EM MIM

Presente em mais de 3.500 escolas em mais de 50 países, o programa visa promover a mudança comportamental em educadores e educandos no desenvolvimento de habilidades de protagonismo diante dos desafios do século XXI. Neste sentido, o Líder Em Mim contribui significativamente para a formação de uma postura madura e consciente da importância das decisões em torno de questões como carreira, relacionamentos e vida em sociedade.

O programa O Líder em Mim, trabalha as competências socioemocionais e busca atender a uma necessidade da nossa sociedade, a formação integral do estudante, que inclui, além da aprendizagem cognitiva, a aprendizagem socioemocional.

Aborda temas relevantes como a autonomia, o protagonismo, a empatia, entre outros, que desperta nos educadores e educandos a reflexão sobre si, sobre o outro e sobre o mundo.

As competências socioemocionais influem, diretamente, na proatividade; no desenvolvimento da empatia; na capacidade de cooperar, fazer e manter relações saudáveis; na criatividade; no desenvolvimento do pensamento crítico; na tomada de decisões com responsabilidade e na promoção da liderança.

Os eixos que norteiam o programa são trabalhados em encontros quinzenais ou semanais por professores preparados, previamente, com treinamentos e capacitação para atuar com os estudantes e material próprio, com atividades que são propostas pelo educador e desenvolvidas por estudantes.

Na sala de aula, promove o desenvolvimento das competências socioemocionais, da boa convivência, o aumento do rendimento escolar e diminuição dos problemas de convivência. Porém, não fica restrito à sala de aula e se estende a toda comunidade escolar e às famílias, por meio de atividades propostas para serem desenvolvidas no ambiente escolar e no ambiente familiar.

ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

O acompanhamento pedagógico realizado pelo Serviço de Orientação Educacional, que conta com um profissional habilitado e com experiência para atender os estudantes nos aspectos cognitivos e acadêmicos, oferecendo o apoio necessário na resolução de questões acadêmicas e emocionais, auxiliando na formação de hábitos de estudo, compreensão e superação das dificuldades e mediação de conflitos, além de atendimento às famílias, corpo docente e comunidade escolar. O acompanhamento é diário, com atendimentos individuais e coletivos.

A figura do profissional de orientação é fundamental não somente para receber as inquietações em atendimentos individuais, mas principalmente na prática de ações coletivas como palestras e eventos vocacionais que vão desde a apresentação das experiências de profissionais diversos, bem como a elaboração do próprio Projeto de Vida escrito e organizado.

ENSINO RELIGIOSO

Para o Instituto São José, o Ensino Religioso e “parte integrante da formação básica do cidadão” e, no espaço/tempo escolar, a disciplina assume, por excelência, a responsabilidade de socializar o conhecimento religioso acumulado pela humanidade ao longo de sua história, já que “como todo o conhecimento humano e sempre patrimônio da humanidade, o conhecimento religioso deve também estar disponível a todos os que a ele

queiram ter acesso e, por isso, a escola não pode recusar-se a socializa-lo”.

Para além dessa perspectiva do conhecimento, considera-se, ainda, que a finalidade do Ensino Religioso seja “possibilitar aos estudantes uma ampliação de sua visão de mundo, levando-os a maior compreensão das questões religiosas no âmbito da vida moderna, tendo a religião como seu objeto de estudo, e elevando tais estudos e reflexões a categoria de elementos colaboradores na compreensão e na vivência do autenticamente humano e do diálogo na diferença”.

Temos as aulas de Ensino Religioso, que busca fortalecer a espiritualidade do indivíduo, como um ser único e valioso, compreendendo as diversidades e respeitando cada uma delas. As aulas de ensino religioso acontecem semanalmente, com aulas ministradas por professor com formação competente para explanação de temas religiosos, confecção de atividades teóricas e práticas.

“As pessoas que pautam sua vida pela ética do caráter são com árvores com raízes fortes e profundas. Elas resistem as dificuldades da vida e seguem crescendo e progredindo.”

Stephen R. Covey

PROJETOS DA JORNADA AMPLIADA

São José Total é o programa de atendimento aos alunos que permanecem no Colégio no contra turno, ou seja, em horário integral. É oferecido aos alunos do maternal ao 5º ano.

O projeto **Saúde Total** tem como objetivo principal incentivar os alunos do turno



Integral à adoção de posturas e hábitos que valorizem uma vida saudável, seja na escola, seja em casa.



A tarefa de casa é uma atividade importante para a formação dos estudantes – e deve ser incentivada. O projeto **Estudo Dirigido** tem como objetivo principal sistematizar o aprendizado da sala de aula através da execução da tarefa de casa e da revisão dos conteúdos, aprofundando os conhecimentos.



O **MINI CHEF** é uma atividade quinzenal na qual os estudantes preparam receitas culinárias e depois as degustam.



A arte viabiliza o desenvolvimento da sensibilidade, da percepção e da imaginação, tanto ao realizar formas artísticas quanto na apreciação de obras produzidas por diferentes artistas. Essa prática incentiva o relacionamento de maneira criativa consigo mesmo, com os outros e com as outras áreas do conhecimento.



Uma horta pensada para promover a cooperação, o comprometimento e o respeito ao próximo. Assim são as atividades propostas no projeto Plantando Saber: coletivas e sustentáveis.



Num clima de confiança e afeto, os alunos adquirem segurança em sua própria capacidade expressiva, cognitiva, motora, afetiva e social. Histórias são pontes, laços entre o narrador e o ouvinte, entre o real e o imaginário, entre o passado, o presente e o futuro. Elos que se constroem e reconstroem entre seres humanos, em um processo sem fim.



Atividades físicas direcionadas e diversificadas somam-se ao desenvolvimento intelectual e ampliam ainda mais as capacidades motoras dos estudantes.



No projeto Oficina de Jogos, os alunos participam de atividades lúdicas que auxiliam no aprendizado! É o brincar de forma orientada para estimular a criatividade e o trabalho em equipe.



Cuidar bem com as próprias emoções é um constante desafio e exige prática. Durante as atividades do projeto Competência Socioemocional, os educandos aprendem essas habilidades de maneira lúdica de acordo com sua faixa etária.

EDUCAÇÃO INFANTIL

O Instituto São José, propõe uma educação respaldada nas normas das Diretrizes e Bases da Educação Nacional para a Educação Infantil.

Considerando que na Educação Infantil as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes as *interações e a brincadeira*, assegurando-lhes os direitos de *conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se*, a organização curricular da Educação Infantil na BNCC está estruturada em cinco campos de experiências, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.

Cada campo de experiência é tratado de modo particular na organização apresentada pela BNCC.

- *O eu, o outro e o nós (OE)* – Trata-se do início da busca por uma identidade: descobrir “quem eu sou”, “quem é o outro” e “quem nós somos juntos”. De acordo com a

BNCC, “ao mesmo tempo em que participam das relações sociais e dos cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e o senso de autocuidado”. O foco são as relações sociais que envolvem a escola, evitando que as crianças sofram preconceitos e discriminação.

- *O corpo, gestos e movimentos (CG)* – A criança precisa ter consciência do próprio corpo e de suas possibilidades, além de perceber a importância dos gestos e do movimento para uma vida saudável. É com o corpo que se aprende os limites dos espaços. Portanto, a criança precisa ser estimulada com brincadeiras que exijam a experiência de se movimentar.

- *Traços sons, cores e formas (TS)* – Conviver com as diferentes manifestações artísticas estimula a criança a criar suas próprias produções. A música, a pintura, a modelagem, a dança e a fotografia são formas de inserir a criança no mundo das artes, correspondem a um modo eficaz de incentivar o senso estético e crítico. A música é, de acordo com a BNCC, um meio de integrar corpo, emoção e linguagem.

- *Escuta, fala, pensamento e imaginação (EF)* – Na Educação Infantil acontece o contato mais complexo com diferentes estruturas linguísticas. As crianças, ao ouvir a leitura de histórias e serem motivadas a questionar, são instigadas a ouvir com atenção e a ter seus primeiros contatos com o universo da escrita. Os focos nesse campo de experiência são, portanto, a oralidade e a escrita.

- *Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações* – Nesse campo de experiência, a criança aprende a lidar com o mundo físico e sociocultural. Segundo a BNCC, “a Educação Infantil precisa promover interações e brincadeiras nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações”.

Na organização do currículo da Educação Infantil, é necessário considerar as conquistas das DCNEI, enfocando princípios e direitos fundamentais de aprendizagem, tendo em vista a equidade e a garantia do direito à cidadania das crianças. O Parecer

CNE/CEB nº20/2009 (2009, p. 6) define o currículo da Educação Infantil como: “conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade”. Tais práticas são efetivadas por meio de relações sociais que as crianças desde bem pequenas estabelecem com os professores e as outras crianças, e afetam a construção de suas identidades.

O currículo foi organizado levando-se em consideração a interação entre os aspectos físicos, espirituais, emocionais, cognitivos e sociais da criança, considerando um ser completo e indivisível.

As experiências e conhecimentos oferecidos aproximam-se o máximo possível das práticas sociais reais e integram a lógica de cada área do conhecimento humano. Os assuntos trabalhados com a criança guardam relações específicas com a lógica e com os níveis de conhecimento prévio em cada grupo e faixa etária prevista na BNCC, respeitando e propiciando amplitude de experiências cognitivas, no interior das áreas específicas.

A função essencial da Educação Infantil é garantir a socialização, o cuidado e a aprendizagem que se dão no cotidiano escolar, por meio da interação entre as crianças, da exploração e da brincadeira. Brincar é a forma como as crianças constroem o sentido do mundo e é uma atividade eficaz de aprendizagem. Na brincadeira, ideias e habilidades tornam-se significativos; ferramentas para a aprendizagem são praticadas; e os conceitos são compreendidos.

Aprender é o processo de assimilação de qualquer forma de conhecimento, desde o mais simples onde a criança aprende a manipular os brinquedos, aprende a fazer contas, lidar com as coisas, nadar, andar de bicicleta, etc., até processos mais complexos onde uma pessoa aprende a escolher uma profissão, lidar com as outras. Dessa forma as pessoas estão sempre aprendendo. (LIBÂNEO, 1994).

Os direitos de aprendizagem são considerados como sinônimos de competências, mas atuam de uma maneira direcionada ao desenvolvimento integral do estudante, mais do que apenas técnico.

A garantia de que esses direitos serão obtidos pelas crianças no Instituto São José, ocorre a partir das diversas vivências propiciadas no interior da sala de aula e nos ambientes de aprendizagens, de convivência e socialização.

E estas são criadas e construídas a partir do que a base denomina de campos de experiência. Além disso, a associação de ambos promove o alcance dos objetivos de aprendizagens e o desenvolvimento desejado.

Na Educação Infantil, são assegurados seis direitos de aprendizagem e de desenvolvimento para que as crianças tenham condições de aprender e se desenvolver de acordo com os dois eixos estruturantes da Educação Infantil (interações e brincadeiras). A educação Infantil busca garantir estes seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento:

- **Conviver** democraticamente e partilhar situações, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro e o respeito às diferenças entre as pessoas.

- **Brincar** de diversas formas, com diferentes parceiros adultos e crianças, diversificando as culturas, os conhecimentos, a criatividade e as experiências expressivas, cognitivas e sociais.

- **Participar** da escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo linguagens e elaborando conhecimentos decidindo e se posicionando.

- **Explorar** movimentos, sons, palavras, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, espaços e tempos, interagindo com diferentes grupos.

- **Expressar**, como sujeito criativo e com diferentes linguagens, necessidades, opiniões, sentimentos, narrativas e registros de conhecimentos, a partir de diferentes experiências, envolvendo a produção a linguagem e a fruição das artes em todas as

manifestações.

- **Conhecer-se** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências, interações e brincadeiras vivenciadas na instituição escola e em seu contexto comunitário.

PROJETOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL



PROJETO RECRIANÇA



A palavra “Recrear” tem sua origem no latim “*Recreare*”, que indica a possibilidade de proporcionar recreio, diversão, alegria ou brincadeiras. O recreio escolar é um momento presente na vida de todo estudante.

Atualmente, existe uma preocupação muito grande com a maneira que as crianças têm ocupado o tempo no recreio. As brincadeiras são de correr, lutar e geralmente acabam em pequenas confusões e machucados.

Com o objetivo de organizar esse momento lúdico, diminuir os conflitos e acidentes, além de resgatar, principalmente, as brincadeiras tradicionais, propomos o projeto “Recriança”. O projeto atenderá a necessidade da escola em proporcionar um ambiente lúdico, organizado e uma interação saudável entre as crianças.

PROJETO PIRUETA



A capacidade de brincar e de se movimentar com qualidade na Educação Infantil se desenvolve na medida em que acreditamos que o papel do professor e da escola é proporcionar às crianças pequenas o contato com determinados conteúdos da cultura lúdica e corporal. O Instituto São José garante diariamente, na rotina das crianças, propostas que envolvam corpo e movimento, considerando sua importância para o desenvolvimento motor, cognitivo, afetivo e social de nossos pequenos.

PROJETO CURIOSOS PELA NATUREZA



O desequilíbrio da Natureza ocasionado pelo homem, demonstra que ele não se sente parte integrante do meio ambiente; se ele continuar a destruir sem preocupar-se com as consequências e efeitos de seus atos, poderá ocasionar a destruição do Planeta, bem como a sua existência. A partir dessa realidade, devemos pensar em uma maneira de modificar as atitudes e comportamentos da sociedade perante o meio ambiente. E nada mais plausível que começar na Educação Infantil, pois por meio da escola podemos modificar alguns conceitos pré-estabelecidos por nossa geração a respeito da Natureza e a sua utilização.

Os projetos serão desenvolvidos através da leitura de livros, possibilitando às crianças uma interação significativa, vivenciando situações que favorecerão o desenvolvimento da percepção de mundo e a construção de valores.

PROJETO 1,2,3...AGORA É MINHA VEZ!

As noções matemáticas (contagem, relações numéricas, quantitativas e espaciais, formas geométricas, etc) são construídas pelas crianças a partir das experiências proporcionadas pela interação com o meio, com outras pessoas que possuem interesses, conhecimentos e necessidades que podem ser compartilhados. As crianças podem ter



várias experiências com o universo matemático e outros que lhes permitem fazer descobertas, tecer relações, organizar o pensamento, o raciocínio lógico, situar-se e localizar-se espacialmente.

O projeto “1,2,3... Agora é minha vez”, desenvolvido na Educação Infantil e 1º ano, tem como finalidade proporcionar oportunidades para que as crianças desenvolvam a capacidade de: estabelecer aproximações a algumas noções matemáticas presentes no seu cotidiano, como contagem; relações espaciais; operações numéricas; seriação; grandezas e medidas; experiências com o uso do dinheiro; espaço e forma de maneira lúdica com jogos, dinâmicas, brincadeiras, músicas, histórias e dramatização, convenientemente planejadas, como ferramentas pedagógicas eficazes para a construção do conhecimento lógico matemático.

PROJETO BILÍNGUE



O projeto bilíngue visa um aprendizado da língua inglesa com práticas que vão além do conteúdo linguístico e estimula o aluno a desenvolver habilidades de vida a partir de materiais e atividades inovadoras.

O projeto é desenvolvido por meio de uma abordagem comunicativa, com elementos sociointeracionistas e de aprendizado baseado em projetos, com foco no desenvolvimento de competências orais e desenvolvimento paralelo a outras competências em segunda língua. Apresentando a língua alvo de forma contextualizada e fomentando oportunidades de fala para os alunos em todos os estágios de desenvolvimento. Dentro da abordagem, há diversos métodos e técnicas aplicados, que vão depender da faixa etária e níveis linguísticos propostos.

As aulas combinam a estruturação do idioma com a execução de projetos interdisciplinares que proporcionam descobertas e vivências significativas com a língua mais falada no planeta. Elas estimulam as crianças a desenvolverem habilidades como senso crítico, empatia, comunicação, colaboração e criatividade, além da cidadania global,

formando futuros cidadãos bilíngues prontos para explorar o mundo!

A lista de benefícios atrelados à educação bilíngue é bastante extensa e alguns pontos que se destacam são:

- Desenvolvimento de competências diferentes, resultado do exercício diário de pensar em duas ou mais línguas;
- Eficácia na resolução de problemas, no controle da atenção e na execução de tarefas não-verbais;
- Desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como a empatia, por entender que existem diferentes maneiras de se expressar diante de uma mesma situação;
- Maior desenvoltura durante uma conversa, ou seja, maior capacidade de se fazer entender;
- Facilidade em aprender e se adaptar a idiomas diferentes e maior noção sobre padrões linguísticos.

O objetivo do projeto é ampliar o currículo e atualizar o ensino da Língua Inglesa de forma a viabilizar aos seus estudantes o desenvolvimento de competências tão essenciais para a sociedade contemporânea. O aprendizado da Língua Inglesa, como língua adicional, será integrado ao de outras áreas do conhecimento, expandindo os conhecimentos e repertórios culturais. O domínio de novas línguas amplia o nosso olhar para o mundo e a nossa capacidade de compreender o outro em sua essência social e histórico-cultural.

PROJETO CIRCUITO LITERÁRIO

Percebemos que o novo contexto social em que estamos inseridos, vem afastando, cada vez mais, nossos alunos do ato de ler e escrever. Aspectos como computadores, jogos eletrônicos, televisão, acesso restrito do núcleo familiar a livros e a falta de incentivo têm ocasionado pouco interesse pela leitura e, conseqüentemente, acentuada dificuldade de compreensão, erros gráficos, produções escritas pouco significativas, conhecimento de mundo restrito, vocabulário precário, reduzido e informal. Faz-se, então, necessário que a

escola, cada vez mais, busque resgatar o valor da leitura, como ato de promoção da cidadania.



Nesse sentido, pensamos no projeto “Circuito Literário” para escola e família propiciarem aos estudantes, momentos que possam despertar o gosto pela leitura, amor ao livro e a consciência da importância de adquirir o hábito de ler.

A competência leitora, promove no aluno, a crescente autonomia e participação social. Sabemos que do hábito de leitura dependem outros elos no processo de educação. Sem ler, o aluno não sabe pesquisar, resumir, resgatar a ideia principal de um texto, analisar, criticar, julgar, posicionar-se.

ENSINO FUNDAMENTAL

O Ensino fundamental propicia uma educação para toda a vida, preparando o estudante para o exercício da cidadania, garantindo o desenvolvimento de competências e habilidades, sem esquecer da formação dos valores e atitudes, a fim de enfrentar os desafios da realidade vivida.

O Instituto São José oferece condições de aprendizagem para que o estudante desenvolva a capacidade de aprender, por meio de situações motivadoras e das intervenções de qualidade dos professores das diferentes áreas do conhecimento, despertando as capacidades intelectuais, o pensamento autônomo, a construção da própria identidade e a consciência crítica. Durante o processo, estabelecemos condições para que o estudante adquira, por meio dos conteúdos escolares, competências e habilidades fundamentais ao seu desenvolvimento.

A estrutura curricular do Ensino Fundamental está organizada na Formação Geral Básica, que contempla as áreas do conhecimento e componentes curriculares previstos na BNCC, e a parte diversificada, desenvolvida por meio de projetos educativos e flexíveis, descritos nos anexos, e da disciplina Ensino Religioso.

O Ensino Fundamental está organizado em cinco áreas do conhecimento. Essas áreas favorecem a comunicação entre os conhecimentos e saberes dos diferentes componentes curriculares. Elas se intersectam na formação dos alunos, embora se preservem as especificidades e os saberes próprios construídos e sistematizados nos diversos componentes.

Cada área de conhecimento explicita seu papel na formação integral dos alunos do ensino fundamental, considerando as especificidades e demandas pedagógicas das fases iniciais e finais dessa escolarização. As áreas do conhecimento favorecem a comunicação entre os saberes dos diferentes componentes curriculares, sendo eles:

- **Linguagens**

- Componentes curriculares: Língua Portuguesa, Arte, Educação Física, Língua Inglesa.

- **Matemática**

- Componente curricular: Matemática.

- **Ciências da Natureza**

- Componente curricular: Ciências.

- **Ciências Humanas**

- Componentes curriculares: História e Geografia.

- **Ensino Religioso**

Componente curricular: Ensino Religioso.

Constituem ainda conteúdos dos componentes curriculares obrigatórios:

- História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, ministradas no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de Arte, Literatura e História Brasileira;

- Direito e Cidadania e Direitos da Mulher;
- Música, como conteúdo obrigatório, mas não exclusivo do componente curricular Arte;
- Direitos das Crianças e dos Adolescentes.

Ressaltamos que no desenvolvimento dos diversos componentes curriculares, são respeitados os interesses do estudante, da família e da comunidade, e são abordados, os seguintes temas transversais e integradores de relevância social: Saúde, Sexualidade, Vida familiar e social, Símbolos Nacionais, Educação para o Consumo, Educação Fiscal, Educação para o Trabalho, Ciência e Tecnologia.

De acordo com a Resolução nº 4/2010-CNE, que define as Diretrizes Curriculares Gerais da Educação Básica, o currículo, assumindo como referência os princípios educacionais garantidos à educação, configura-se como o conjunto de valores e práticas que proporcionam a produção, a socialização de significados no espaço social e contribuem intensamente para a construção de identidades socioculturais dos educandos.

Ainda de acordo com este normativo, a organização do percurso formativo deve ser construída em função das peculiaridades do meio e das características, interesses e necessidades dos estudantes, incluindo não só os componentes curriculares centrais obrigatórios, previstos na legislação e nas normas educacionais, mas outros, também, de modo flexível e variável. Assim, o Instituto São José oferece aos seus estudantes, projetos flexíveis para as etapas do Ensino Fundamental (anos iniciais), do 2º ao 9º ano, e do Ensino Médio, com destinação de 20% da carga horária anual.

A descrição completa dos projetos encontra-se nos anexos desta proposta Pedagógica.

ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 5º ANO

Nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental, a ação pedagógica tem como foco a alfabetização, a fim de garantir amplas oportunidades para que os alunos se apropriem do sistema de escrita alfabética de modo articulado ao desenvolvimento de outras

habilidades de leitura e de escrita e ao seu envolvimento em práticas diversificadas de letramentos. Como aponta o Parecer CNE/CEB nº 11/2010, “os conteúdos dos diversos componentes curriculares [...], ao descortinarem às crianças o conhecimento do mundo por meio de novos olhares, lhes oferecem oportunidades de exercitar a leitura e a escrita de um modo mais significativo” (BRASIL, 2010).

Ao longo do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, a progressão do conhecimento ocorre pela consolidação das aprendizagens anteriores e pela ampliação das práticas de linguagem e da experiência estética e intercultural das crianças, considerando tanto seus interesses e suas expectativas quanto o que ainda precisam aprender. Ampliam-se a autonomia intelectual, a compreensão de normas e os interesses pela vida social, o que lhes possibilita lidar com sistemas mais amplos, que dizem respeito às relações dos sujeitos entre si, com a natureza, com a história, com a cultura, com as tecnologias e com o ambiente.

Seguem os componentes curriculares para os anos iniciais do ensino fundamental.

Língua Portuguesa

Propor situações de uso da linguagem oral e o desenvolvimento das quatro habilidades básicas: falar, escutar, ler e escrever. Para isso, são propiciadas situações de uso real da linguagem verbal em suas modalidades orais e escritas, com a realização de atividades de análise e reflexão sobre a mesma, objetivando-se chegar a um uso mais adequado em função do contexto de comunicação. Procurar oportunizar o contato, uso e análise de textos orais e escritos de diversos gêneros, que constituirão a base do trabalho na Língua Portuguesa.

Arte

Promover o entendimento da Arte como área de conhecimento e linguagem musical, por meio da produção, análise e contextualização sociocultural e histórica dos elementos formais e materiais, buscando ampliar o conhecimento, a expressão, a comunicação e a estética do estudante, numa perspectiva humanizada e cidadã.

Língua Inglesa

A língua estrangeira no ensino fundamental proporciona ao estudante ler e compreender os diferentes tipos de textos, além de discutir a mensagem principal e identificar outras informações importantes para uma compreensão mais aprofundada. Discutir aspectos como coesão e coerência textual, além de produzir textos utilizando o vocabulário e as estruturas gramaticais aprendidas. Inserir o estudante no mundo globalizado habilitando-o a utilizar palavras novas e expressões idiomáticas em substantivação a outras palavras, mantendo o sentido original do texto anterior; utilizar a língua inglesa como instrumento para aquisição de informações e outras culturas.

Educação física

Contribuir para a formação integral e qualidade de vida dos estudantes, possibilitando uma reflexão sobre suas potencialidades corporais.

Desenvolver o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades afetiva, física, cognitiva, ética, estética, de interrelação pessoal e de inserção social, para agir com perseverança na busca de conhecimento e no exercício da cidadania; posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas.

Matemática

Buscar o desenvolvimento integral do estudante e o exercício consciente da cidadania, ensinando-o a expressar-se através da Matemática e utilizá-la para obter uma leitura mais rica e crítica do mundo.

Promover a autonomia, a compreensão dos conceitos, dos procedimentos, do desenvolvimento histórico e sociocultural da Matemática, pretendendo-se formar pessoas que sejam capazes de interpretar informações provenientes de diferentes fontes, organizar suas ideias, estabelecer relações, elaborar hipóteses, buscar soluções e atuar na sociedade como cidadãos críticos e criativos, diminuindo a distância entre a Matemática do

colégio e a matemática da vida.

Geografia

Reconhecer os ambientes que o cercam; que estabeleça relações entre elementos geográficos, perceba sua influência na vida das pessoas, e também, como ser humano, interfira e modifique o ambiente em que vive. Além disso, que construa noções de localização de tempo e espaço, orientação e representação do espaço vivido.

História

Compreender o processo de construção da história, entendendo o que é tempo histórico, o sujeito e sua identidade, tendo como temática a história cultural, em uma perspectiva antropológica, étnica, política e econômica.

Ciências

Reconhecer-se como agente integrante e transformador do mundo em que está inserido, compreendendo-se como um sujeito que preserva e colabora para a melhoria de sua qualidade de vida e da dos outros.

Ensino Religioso

No Ensino Religioso o estudante vivencia valores, a fim de sensibilizá-los para assumir, progressivamente, os critérios evangélicos na vida, crescendo como ser humano em comunhão. Seus conteúdos asseguram o respeito à diversidade cultural religiosa do Brasil, conforme legislação vigente.

PROJETOS DO ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS INICIAIS)



PROJETO BILÍNGUE



O projeto bilíngue visa um aprendizado da língua inglesa com práticas que vão além do conteúdo linguístico e estimula o aluno a desenvolver habilidades de vida a partir de materiais e atividades inovadoras.

O projeto é desenvolvido por meio de uma abordagem comunicativa, com elementos sociointeracionistas e de aprendizado baseado em projetos, com foco no desenvolvimento de competências orais e desenvolvimento paralelo a outras competências em segunda língua. Apresentando a língua alvo de forma contextualizada e fomentando oportunidades de fala para os alunos em todos os estágios de desenvolvimento. Dentro da abordagem, há diversos métodos e técnicas aplicados, que vão depender da faixa etária e níveis linguísticos propostos.

As aulas combinam a estruturação do idioma com a execução de projetos interdisciplinares que proporcionam descobertas e vivências significativas com a língua mais falada no planeta. Elas estimulam as crianças a desenvolverem habilidades como senso crítico, empatia, comunicação, colaboração e criatividade, além da cidadania global, formando futuros cidadãos bilíngues prontos para explorar o mundo!

A lista de benefícios atrelados à educação bilíngue é bastante extensa e alguns pontos que se destacam são:

- Desenvolvimento de competências diferentes, resultado do exercício diário de pensar em duas ou mais línguas;

- Eficácia na resolução de problemas, no controle da atenção e na execução de tarefas não-verbais;
- Desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como a empatia, por entender que existem diferentes maneiras de se expressar diante de uma mesma situação;
- Maior desenvoltura durante uma conversa, ou seja, maior capacidade de se fazer entender;
- Facilidade em aprender e se adaptar a idiomas diferentes e maior noção sobre padrões linguísticos.

O objetivo do projeto é ampliar o currículo e atualizar o ensino da Língua Inglesa de forma a viabilizar aos seus estudantes o desenvolvimento de competências tão essenciais para a sociedade contemporânea. O aprendizado da Língua Inglesa, como língua adicional, será integrado ao de outras áreas do conhecimento, expandindo os conhecimentos e repertórios culturais. O domínio de novas línguas amplia o nosso olhar para o mundo e a nossa capacidade de compreender o outro em sua essência social e histórico-cultural.

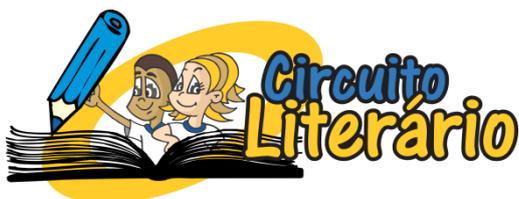
PROJETO NA PONTA DO LÁPIS



Objetivando aproximar a produção escrita das necessidades enfrentadas no dia-a-dia, foi necessário a criação do projeto “**Na Ponta do Lápis**” para focar o desenvolvimento dos comportamentos leitores e escritores. Levar a criança a participar de forma eficiente de atividades da vida social que envolvam ler e escrever, torna-se cada vez mais necessário. Noticiar um fato em um jornal, ensinar os passos para fazer uma sobremesa ou argumentar para conseguir que um problema seja resolvido... cada uma dessas ações envolve um tipo de texto com uma finalidade, um suporte e um meio de veiculação específico. Conhecer esses aspectos, é condição mínima para decidir, enfim, o que escrever e de que forma fazer isso. Fica evidente que não são apenas as questões gramaticais ou notacionais (a ortografia, por exemplo) que ocupam o centro das atenções na construção da escrita, mas a maneira de elaborar o discurso.

Há outro ponto fundamental nessa transformação das atividades de produção textual: quem vai ler. Entregar um texto para o professor, sem um objetivo maior, é cumprir tarefa. A intenção é fazer com que um leitor ausente no momento da produção compreenda o que se quis comunicar e, esse desafio requer diferentes aprendizagens, dentre elas, apropriar-se do conhecimento dos diversos gêneros textuais. O trabalho com um gênero em sala de aula é o resultado de uma decisão didática que visa proporcionar ao aluno conhecê-lo melhor, apreciá-lo ou compreendê-lo para que ele se torne capaz de produzi-lo na escola ou fora dela. Para que a criança possa encontrar soluções para sua produção, ela precisa ter um amplo repertório de leituras. Essa possibilidade será possível com a aplicação do projeto **Na Ponta do Lápis**, aplicado no ensino fundamental I. A criação de condições didáticas propostas para as turmas do 1º ao 5º ano segue os preceitos de que é preciso aprender conhecer para depois aplicar. Em qualquer série, criar um texto é como resolver um problema, mas para isso é preciso compreender quais são os elementos principais desse problema.

PROJETO CIRCUITO LITERÁRIO



Percebemos que o novo contexto social, em que estamos inseridos, vem afastando, cada vez mais, nossos alunos do ato de ler e escrever, por isso foi elaborado o projeto **Circuito Literário** para os alunos da educação infantil e ensino fundamental I. Aspectos como computadores, jogos eletrônicos, televisão, acesso restrito do núcleo familiar a livros e a falta de incentivo têm ocasionado pouco interesse pela leitura e, conseqüentemente, acentuada dificuldade de compreensão, erros gráficos, produções escritas pouco significativas, conhecimento de mundo restrito, vocabulário precário, reduzido e informal. Faz-se, então, necessário que a escola, cada vez mais, busque resgatar o valor da leitura, como ato de promoção da cidadania.

Nesse sentido, pensamos no projeto **Circuito Literário** para escola e família propiciarem aos estudantes, momentos que possam despertar o gosto pela leitura, amor ao livro e a consciência da importância de adquirir o hábito de ler.

A competência leitora promove no estudante, a crescente autonomia e participação social. Sabemos que do hábito de leitura dependem outros elos no processo de educação. Sem ler, o aluno não sabe pesquisar, resumir, resgatar a ideia principal de um texto, analisar, criticar, julgar, posicionar-se...

PROJETO EDUCAÇÃO FINANCEIRA



Com o objetivo de preparar as futuras gerações com competências e habilidades necessárias para lidar com as decisões financeiras que tomarão ao longo de suas vidas, foi criado o projeto de **Educação Financeira** para ser aplicado nos alunos do ensino fundamental I – 2º ao 5º ano.

A Educação Financeira não é um conjunto de ferramentas de cálculo, é uma leitura de realidade, de planejamento de vida, de prevenção e de realização individual e coletiva. Assim, faz todo sentido ser trabalhado desde os anos iniciais da vida escolar, afinal, é neste espaço onde damos os primeiros passos para a construção de nosso projeto de vida.

O projeto proporcionará aos estudantes que aprendam, não somente os conhecimentos cognitivos, mas também o que lhes proporciona capacidade de administrar sua vida em sociedade, onde possam aprender a fazer escolhas e a sonhar, mas também a descobrir formas de realização desses caminhos que foram traçados. A Educação Financeira é entendida como um tema transversal, que dialoga com as diversas disciplinas e, ao se desenvolver em sala de aula, possibilita ao estudante compreender que seus sonhos podem se tornar realidade.

PROJETO MATEMÁTICA

A Matemática é base da ciência e da tecnologia e, como tal, desempenha papel importante na sociedade. Sendo essa disciplina “ferramenta” para diversos estudos e para a base do pensamento lógico, torna-se indispensável a construção do projeto **Matemática**



para ser trabalhado com os alunos do 2º ao 5º- ensino fundamental I. O projeto tem por objetivo apresentar aos educandos as diversas áreas que a matemática é capaz de alcançar, inclusive a interpretação de textos, garantindo, assim a resolução dos diferentes tipos de linguagem da matemática.

O projeto **Matemática** proporcionará aos estudantes a resolução de desafios lógico-matemáticos para desenvolver as diversas habilidades e competências voltadas para a resolução de problemas, desenvolvimento das capacidades estratégicas e científicas, além do desenvolvimento da disciplina, concentração e criatividade.

ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - (ANOS FINAIS)

A qualidade do trabalho pedagógico está associada à capacidade de promoção de avanços no desenvolvimento do estudante, destacando-se a importância do papel do professor no processo ensino-aprendizagem para formar cidadãos críticos, solidários, conscientes e capacitados o bastante para serem agentes transformadores de sua própria vida e da realidade que os cerca. Nesse processo é imprescindível tomar como base os quatro pilares da educação: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser. Percebe-se também a revalorização das teorias que destacam a importância do afeto e da criatividade no ato de aprender.

Sintonizados com as demandas educacionais mais contemporâneas, buscamos conciliar humanismo e tecnologia, conhecimento dos princípios científicos que presidem a produção moderna e exercício da cidadania plena, formação ética e autonomia intelectual. A consequência disso é a ampliação de oportunidades de formação, de múltiplos arranjos institucionais e curriculares e de integração da base e diversificação na inserção sociocultural.

A 2ª Fase do ensino fundamental (anos finais) pretende completar a formação do ensino fundamental, integrando o jovem ao seu universo, assumindo postura humana, crítica e reflexiva.

Buscamos promover aprendizagens e subsidiar o desenvolvimento dos alunos por

meio de situações nas quais articulam fatos, conceitos, princípios, valores, atitudes, normas e procedimentos. O trabalho pedagógico contribui para o desenvolvimento físico, mental e social dos alunos. A organização das ações educativas permite à escola desenvolver um trabalho ativo e transformar-se num lugar onde os alunos fazem descobertas e aprendem a pensar com o que já aprenderam. Privilegiamos os aspectos tratados na fase anterior, aprofundando-os por meio do desenvolvimento de relações entre conhecimentos, os quais surgem pela necessidade de dar respostas a situações significativas de ensino.

Língua Portuguesa

A equipe pedagógica e docente realiza um trabalho sistemático de revisão curricular de Língua Portuguesa com o objetivo de refletir as práticas pedagógicas do ensino de leitura e interpretação, resultando, também, na reestruturação curricular dos conteúdos, da metodologia e da avaliação. O trabalho realizado com textos literários que se adequem à faixa etária do aluno está ancorado nas necessidades de conhecimento de diversos gêneros literários que colaborem para a formação de leitores conscientes, críticos e participativos do mundo em que vivem, conseguindo, assim, expressar-se com maior competência, quer oralmente, quer por escrito. Dessa forma, os Projetos Literários têm como meta um trabalho permanente de abrangência literária. Ler é compreender e interpretar, ultrapassando o que está escrito, a decodificação pura, percebendo sentidos implícitos, ressignificando o texto com o conhecimento de mundo e com a história de leitura que cada leitor traz. Quanto mais elevado o nível de leitura, maior a competência do cidadão para ler os múltiplos significados dos textos, relacionando-os aos valores, aos sentimentos, às ideologias, enfim, às questões que lhe favoreçam e garantam o pleno exercício da cidadania.

Arte

Ensinar Arte significa articular três campos conceituais: processos de criação, linguagens artísticas, saberes e fazeres culturais e experiências artísticas e estéticas. Esses três campos conceituais estão presentes na BNCC, respectivamente, e trazem as seguintes definições:

- Processos de criação - Referem-se especialmente ao fazer artístico sob uma visão que não o restringe ao produto final, mas entende a arte como um processo, no qual há um desdobrar-se sobre a poética da matéria e das ações;
- Linguagens artísticas - Se voltam para o estudo das diferentes linguagens da arte, suas conexões e hibridismos, seus elementos, aspectos poéticos e conceituais, a relação forma-conteúdo na Arte, a materialidade das obras, a leitura crítica da arte e sua contextualização;
- Saberes e fazeres culturais - Para se desdobrar e refletir sobre ela, vale-se de outras áreas de conhecimento caracterizando como o principal (mas não exclusivo) território de inter e transdisciplinaridade.

Nesse sentido, o ensino de Arte deverá organizar-se de modo que, ao final do ensino fundamental, os alunos sejam capazes de: expressar e saber comunicar-se em artes mantendo uma atitude de busca pessoal e/ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas; interagir com materiais, instrumentos e procedimentos variados em artes (Artes Visuais, Dança, Música, Teatro), experimentando-os e conhecendo-os de modo a utilizá-los nos trabalhos pessoais; compreender e saber identificar a arte como fato histórico contextualizado nas diversas culturas, conhecendo respeitando e podendo observar as produções presentes no entorno, assim como as demais do patrimônio cultural e do universo natural, identificando a existência de diferenças nos padrões artísticos e estéticos; buscar e saber organizar informações sobre a arte em contato com artistas, documentos, acervos nos espaços da escola e fora dela (livros, revistas, jornais, ilustrações, diapositivos, vídeos, discos, cartazes) e acervos públicos (museus, galerias, centros de cultura, bibliotecas, videotecas, cinematecas), reconhecendo e compreendendo a variedade dos produtos artísticos e concepções estéticas presentes na história das diferentes culturas e etnias.

Educação Física

Contribuir para a formação integral e qualidade de vida dos estudantes,

possibilitando uma reflexão sobre suas potencialidades corporais. Assim, por meio do desenvolvimento de sua autonomia. Desenvolver o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades afetiva, física, cognitiva, ética, estética, de inter-relação pessoal e de inserção social, para agir com perseverança na busca de conhecimento e no exercício da cidadania. Conhecer e cuidar do próprio corpo, valorizando e adotando hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos da qualidade de vida e agindo com responsabilidade em relação à sua saúde e à saúde coletiva.

Matemática

Busca-se o desenvolvimento integral do estudante e o exercício consciente da cidadania, ensinando-o a expressar-se através da Matemática e utilizá-la para obter uma leitura mais rica e crítica do mundo. Ao promover a autonomia, a compreensão dos conceitos, dos procedimentos, do desenvolvimento histórico e sociocultural da Matemática, pretendemos formar pessoas que sejam capazes de interpretar informações provenientes de diferentes fontes, organizar suas ideias, estabelecer relações, elaborar hipóteses, buscar soluções e atuar na sociedade.

Ciências

O estudo de Ciências propõe um currículo abrangente, que leve em conta todas as realidades vivenciadas pelos estudantes, de forma a proporcionar-lhes novos conhecimentos, motivados pelo interesse pessoal. São adotadas práticas pedagógicas mais dinâmicas e significativas, e que estimulam a busca e o interesse, tornando-os mais atraentes. Conhecer e cuidar do próprio corpo, valorizando e adotando hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos da qualidade de vida e agindo com responsabilidade em relação à sua saúde e à saúde.

Geografia

Mostrar ao aluno que cidadania é também o sentimento de pertencer a uma realidade em que as relações sociedade e natureza formam um todo integrado do qual ele é membro participante, afetivamente ligado, responsável e comprometido historicamente com os valores humanísticos. O ato de repensar e refletir sobre os direitos possibilita que ações

individuais ou coletivas estejam comprometidas com direito do uso de recursos da natureza, garantindo a conservação e a preservação dos essenciais, o direito de preservar costumes importantes que identificam um grupo social e o direito de se reunir em diversos espaços para tomar decisões coletivas, o direito de garantir a vida e outros. O objetivo de reflexão sobre como garantir a cidadania ou conquistá-la, em alguns casos, deve permear diversas atividades e estar integrado aos diferentes temas registrados como objetivos de atividades cotidianas da sala de aula em diversos momentos.

História

Centrar os estudos da história numa visão processual e dinâmica das sociedades, considerando as permanências e rupturas, os espaços públicos e privados, o imaginário e as mentalidades, os vencidos e os vencedores. Nessa perspectiva, a ética, direito e cidadania, direitos da criança e dos adolescentes, a pluralidade cultural, o meio ambiente, as relações sociais e pessoais, a História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena são eixos temáticos nos conteúdos privilegiados. Dessa forma, o estudo da história passada e presente é instrumento para a construção de uma visão crítica e para a realização de que todo indivíduo contribui para a construção da história, considerando a humanidade na sua plenitude de utopias e conflitos, que se inscrevem concretamente em seu tempo e espaço.

O conteúdo sobre História da África também é trabalhado de forma a assegurar o conhecimento e o reconhecimento dos povos africanos para a constituição da nação brasileira.

Língua Inglesa

É objetivo do ensino de língua estrangeira no ensino fundamental proporcionar ao estudante, ao final do curso, ler e compreender os diferentes tipos de textos, além de discutir a mensagem principal e identificar outras informações importantes para uma compreensão mais aprofundada do mesmo. Discutir aspectos como coesão e coerência textual, além de produzir textos utilizando o vocabulário e as estruturas gramaticais aprendidas. Objetivamos também inserir o estudante no mundo globalizado habilitando-o a utilizar palavras novas e expressões idiomáticas em substantivação a outras palavras,

mantendo o sentido original do texto anterior; utilizar a língua inglesa como instrumento para aquisição de informações e outras culturas.

Ensino Religioso

Componente curricular obrigatório por ser uma escola confessional católica, o Ensino Religioso é “parte integrante da formação básica do cidadão” e, no espaço/tempo escolar, a disciplina assume, por excelência, a responsabilidade de socializar o conhecimento religioso acumulado pela humanidade ao longo de sua história, já que “como todo o conhecimento humano é sempre patrimônio da humanidade, o conhecimento religioso deve também estar disponível a todos os que a ele queiram ter acesso e, por isso, a escola não pode recusar-se a socializá-lo”.

Para além dessa perspectiva do conhecimento, considera-se, ainda, que a finalidade do Ensino Religioso seja “possibilitar aos estudantes uma ampliação de sua visão de mundo, levando-os à maior compreensão das questões religiosas no âmbito da vida moderna, tendo a religião como seu objeto de estudo, e elevando tais estudos e reflexões à categoria de elementos colaboradores na compreensão e na vivência do autenticamente humano e do diálogo na diferença”. Para cumprir essa tarefa sem cair no proselitismo, respeitando as diferenças e fazendo jus à natureza educativo-crítica da escola, o Ensino Religioso do Instituto São José opta por uma abordagem científico-fenomenológica. Toma a Filosofia da Religião e as diversas Ciências da Religião como base para o estudo da religiosidade em geral e das religiões em particular, e utiliza a Fenomenologia como método para captar as experiências religiosas vivenciadas pelos estudantes, suas famílias e a sociedade em que estão inseridos.

PROJETOS DO ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS FINAIS)



PROJETO DE REDAÇÃO ENTRELINHAS



A redação é considerada como parte fundamental no processo de aprendizagem e, cada vez mais, é necessário formar cidadãos que consigam debater sobre os mais variados temas presentes na sociedade. O

projeto de Redação objetiva promover o desenvolvimento crítico por meio de atividades que levam à reflexão sobre temas relevantes; expor raciocínios de forma ordenada a fim de solucionar os problemas levantados durante as produções; auxiliar alunos na sua capacitação para produção de texto bem elaborados, ricos em argumentos e criatividade; demonstrará importância da leitura para o desenvolvimento de uma boa escrita e pensamento crítico.

PROJETO LENDO SEM PARAR



O Projeto de leitura visa promover a leitura; incentivar e facilitar o acesso àqueles que têm ou gostariam de desenvolver o hábito de ler, instigar e incentivar àqueles que não têm a criá-lo;

apreciar a leitura; conhecer vários gêneros textuais; trabalhar a oralidade; proporcionar o desenvolvimento das competências, habilidades e criatividade. Com o projeto, levamos o aluno a ter contato com diversos gêneros textuais previamente selecionados; despertamos o prazer da leitura e aguçamos o potencial cognitivo e criativo do aluno; promovemos o desenvolvimento do vocabulário; estimulamos o desejo de novas leituras; possibilitamos a vivência de emoções, o exercício da fantasia e da imaginação; possibilitamos produções orais e em outras linguagens; proporcionamos através da leitura, a oportunidade de alargamento dos horizontes pessoais e culturais, garantindo a sua formação crítica.

PROJETO DE RACIOCÍNIO LÓGICO MATEMAX



A utilização do raciocínio lógico na formação educacional contribui para o desenvolvimento de pessoas críticas e com senso argumentativo para criar, interpretar, responder e explicar situações problemas envolvendo a Matemática. A utilização dessa estratégia metodológica influi em resultados positivos no processo de aprendizagem.

O projeto objetiva familiarizar o aluno com os princípios do raciocínio lógico, identificar às características de um argumento, compreender os princípios da indução e da dedução, despertar por meio da resolução de desafios lógico-matemáticos diversas habilidades e competências, interpretar textos para o desenvolvimento das capacidades estratégicas e científicas.

PROJETO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL POP



O aluno há de ter uma formação genérica em que os conteúdos sejam congruentes, configurem soluções para a vida prática e fomentar a visão crítica e cidadã no educando. No entanto, a orientação vocacional de cada estudante trará a necessidade de aprofundamentos e visões específicas em determinados tópicos disciplinares; então, independentemente da escolha do aluno, a instituição tem em meta proporcionar qualidade e favorecer ao aluno a especificação necessária para adentrar nos cursos universitários e posteriormente no mercado de trabalho.

PROJETO PÃO DA VIDA



Além de pertencer a uma rede de escolas da Congregação das Irmãs de Nossa Senhora da Piedade - CIANSP, o Instituto São José comunga com a ideia de que ações solidárias são gestos de gratidão pela própria vida.

A CIANSP, em compromisso com a humanidade, desenvolve um trabalho contínuo junto às comunidades carentes. Dessa forma, o Instituto São José através o projeto **“Pão da Vida”** suscita nas famílias o exercício da solidariedade e da partilha com doações de alimentos, roupas, fraldas geriátricas e materiais de higiene pessoal para assistir às famílias mais necessitadas. Além disso, o projeto possibilita aos estudantes o contato com diferentes realidades socioculturais.

O Instituto São José se compromete a manter o ideal de justiça e partilha, somando forças com a mantenedora, que tem sob sua tutela: casas de idosos carentes, creches gratuitas para crianças e atuação pastoral nas comunidades de base.

ENSINO MÉDIO

O ensino médio do tem por finalidade o aprimoramento do estudante como pessoa humana, considerando sua formação ética, e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico, permitindo prosseguir os estudos com competência, atuar de forma ativa na vida social e cultural, respeitar os direitos e as liberdades fundamentais do ser humano e os princípios da convivência fraterna e democrática.

Considerado o escopo da educação básica, é objetivo específico do ensino médio promover:

- a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando a construção de novos conhecimentos e o prosseguimento de estudos;

- a preparação básica do estudante para o mundo do trabalho e para a cidadania, de forma a continuar a construção do seu projeto de vida;
- a compreensão e a reflexão crítica a respeito dos processos produtivos e das inovações tecnológicas, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada área do conhecimento e dos componentes curriculares que a compõem;
- o incentivo à investigação, à pesquisa e à busca de soluções para os problemas cotidianos;
- a conscientização e a percepção de questões ambientais e de suas implicações para as respectivas comunidades e para o planeta;
- o aprimoramento do estudante como indivíduo, incluindo a formação ética, o desenvolvimento da autonomia intelectual, do pensamento crítico e da consolidação de valores que orientam atitudes de solidariedade, paz e comprometimento social;
- a oportunidade de desenvolver competências e habilidades profissionais em cursos técnicos integrados ao ensino médio;
- o desenvolvimento da autonomia corporal, por meio da consciência, da reflexão e da experiência de diversas possibilidades da cultura corporal.

A implantação da lei nº 13.415/2017, que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e estabeleceu uma mudança na estrutura do Ensino Médio iniciar-se-á, de forma gradativa, a partir do ano de 2022, quando será adotada, para a 1ª série do Ensino Médio, seguindo, anualmente, até que o programa seja implantado em todas as séries do segmento no ano de 2024, quando os programas e projetos ainda desenvolvidos para a 2ª e para a 3ª série em 2022 serão substituídos pelo currículo composto pela formação geral básica e pelos itinerários formativos que incluem os componentes do Ciclo Comum e do Projeto de Vida e as trilhas formativas eletivas conforme matriz curricular registrada para cada ano letivo.

No Instituto São José, a partir de 2022, se inicia o novo ensino médio, contemplado

apena na primeira série. O currículo do novo ensino médio compreende a Formação Geral Básica e os itinerários, conforme a seguinte estrutura:

Formação Geral Básica

Áreas do Conhecimento e seus Componentes Curriculares:

- Linguagens e Suas Tecnologias
 - Língua Portuguesa
 - Língua Inglesa
- Matemática e Suas Tecnologias
 - Matemática
- Ciências da Natureza e Suas Tecnologias
 - Física
 - Biologia
 - Química
- Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
 - História
 - Geografia

INTINERÁRIOS FORMATIVOS

Eixo estruturantes

- Investigação Científica;
- Processos Criativos;

- Mediação
- Intervenção Cultural

Itinerário formativo científico humanístico

Unidades curriculares

- Comunica-Ação e Social & Selfie - Languages
- Mundo em Movimento e Empreendedorismo Criativo - Ciências Humanas
- Trilha Específica de Ciências Humanas
- Trilha Específica de Linguagens
- Arte
- Filosofia
- Sociologia
- Língua Espanhola
- Ensino Religioso
- Educação Física
- Práticas de Produção Textual
- Matemática Fundamental
- Projeto de Vida
- Estudos Avançados em Humanidades
- Estudos Avançados em Linguagens

- Estudos Avançados em Ciências da Natureza

Itinerário formativo científico humanístico

- Ambiente-se e Investigação Forense - Ciências da Natureza
- Lucro Certo & Problema em Xequê - Matemática
- Trilha Específica de Ciências da Natureza
- Trilha Específica de Matemática
- Arte
- Filosofia
- Sociologia
- Língua Espanhola
- Ensino Religioso
- Educação Física
- Práticas de Produção Textual
- Matemática Fundamental
- Projeto de Vida
- Estudos Avançados em Humanidades
- Estudos Avançados em Linguagens
- Estudos Avançados em Ciências da Natureza

Linguagens e Suas Tecnologias

A área de Linguagens e suas Tecnologias para o Ensino Médio busca consolidar e ampliar as aprendizagens previstas na BNCC de Ensino Fundamental nos componentes Língua Portuguesa, Arte, Educação Física e Língua Inglesa. Comunicar-se, utilizar a língua como ferramenta essencial do saber e de interações inerentes a este, dominar os códigos e ícones de cultura e expressão do humano, são alguns dos objetivos desta área.

Matemática e Suas Tecnologias

Buscar o desenvolvimento integral do estudante e o exercício consciente da cidadania, ensinando-o a expressar-se através da Matemática e utilizá-la para obter uma leitura mais rica e crítica do mundo.

Promover a autonomia, a compreensão dos conceitos, dos procedimentos, do desenvolvimento histórico e sociocultural da Matemática, para formar pessoas que sejam capazes de interpretar informações provenientes de diferentes fontes, organizar suas ideias, estabelecer relações, elaborar hipóteses, buscar soluções e atuar na sociedade como cidadãos críticos e criativos.

Ciências da Natureza e Suas Tecnologias

A proposta para a área é aprofundar os conhecimentos que visam a interpretação de fenômenos naturais e processos tecnológicos de modo a possibilitar aos estudantes a apropriação de conceitos, procedimentos e teorias dos diversos campos das Ciências da Natureza. Significa, ainda, criar condições para que eles possam explorar os diferentes modos de pensar e de falar da cultura científica, situando-a como uma das formas de organização do conhecimento produzido em diferentes contextos históricos e sociais, possibilitando-lhes apropriar-se dessas linguagens específicas.

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Integrada por Filosofia, Geografia, História e Sociologia, esta área propõe a ampliação e o aprofundamento das aprendizagens essenciais desenvolvidas até o 9º ano do Ensino Fundamental, sempre orientada para uma educação ética. Entendendo-se ética

como juízo de apreciação da conduta humana, necessária para o viver em sociedade, e em cujas bases destacam-se as ideias de justiça, solidariedade e livre-arbítrio, essa proposta tem como fundamento a compreensão e o reconhecimento das diferenças, o respeito aos direitos humanos e à interculturalidade, e o combate aos preconceitos.

COMPONENTES CURRICULARES DA FORMAÇÃO GERAL BÁSICA

Língua Portuguesa

O processo de ensino aprendizagem de Língua Portuguesa pressupõe uma visão sobre o que é linguagem verbal e caracteriza-se como construção humana e histórica, de sistema linguístico e comunicativo em determinados contextos. Tem como objetivo levar o aluno a compreender e usar a linguagem como geradora de significação e integradora da organização de mundo e da própria identidade.

A proposta aborda quatro aspectos: leitura, análise, interpretação e produção de textos, além de aspectos gramaticais relevantes para o desenvolvimento e utilização da língua portuguesa em sua variante padrão. Acerca da literatura, objetiva-se o desenvolvimento do gosto pela leitura, à apreciação da dimensão estética dos textos literários, o reconhecimento da literatura como forma de expressão estética dos sentimentos e valores humanos (morais, religiosos, éticos), produtos de um trabalho do homem historicamente situado.

Educação Física

Contribuir para a formação integral e qualidade de vida do estudante, possibilitando uma reflexão sobre suas potencialidades corporais, por meio do desenvolvimento de sua autonomia. O ensino de Educação física tem como objetivos: levar o aluno a participar em atividades competitivas, respeitando as regras e não discriminando os colegas, suportando pequenas frustrações, evitando atitudes violentas; expressar opiniões pessoais quanto a atitudes e estratégias a serem utilizadas em situações de jogos e esportes, desenvolver

capacidades físicas dentro das modalidades esportivas percebendo limites e possibilidades.

Arte

O ensino da arte possibilita ao educando o acesso ao mundo da arte, ao conhecimento, a vivência e a criação das diferentes linguagens artísticas, ao desenvolvimento e ao aprimoramento da sensibilidade humana por meio da capacidade sensorial e a partir de uma necessidade estética que é contemplada por uma educação estética, a apreensão e a compreensão das obras artísticas que o Homem construiu nas diversas sociedades ao longo da história e a valorização da função social do trabalho artístico para a coletividade. Por meio da Arte, o ser humano torna-se consciente da sua existência individual e coletiva e se relaciona com diferentes culturas e formas de conhecimento. Sendo assim, a Arte é um processo de humanização e transformação.

Com relação ao ensino da Arte, os saberes específicos das diferentes linguagens artísticas, organizadas no contexto do tempo e do espaço escolar, possibilitam a ampliação do horizonte perceptivo do raciocínio, da sensibilidade, do senso crítico, da criatividade, alterando as relações que os sujeitos estabelecem com o seu meio. Por meio das aulas, pretende-se que os alunos adquiram conhecimentos sobre a diversidade de pensamento e de criação artística para expandir sua capacidade de criação e desenvolver o pensamento crítico. Por essa razão se faz necessário à mediação do professor sobre os conteúdos historicamente consolidados, aprimorando a capacidade do educando de analisar e compreender os signos verbais e não verbais que as artes são constituídas nas diferentes realidades culturais e tempos históricos.

Matemática

Buscar o desenvolvimento integral do estudante e o exercício consciente da cidadania, ensinando-o a expressar-se através da Matemática e utilizá-la para obter uma leitura mais rica e crítica do mundo.

Promover a autonomia, a compreensão dos conceitos, dos procedimentos, do desenvolvimento histórico e sociocultural da Matemática, para formar pessoas que sejam

capazes de interpretar informações provenientes de diferentes fontes, organizar suas ideias, estabelecer relações, elaborar hipóteses, buscar soluções e atuar na sociedade como cidadãos críticos e criativos.

Física

O ensino de Física apresenta nova dimensão para compreensão do mundo e proposta de trabalho de aplicação de seus conceitos a realidade do cotidiano.

A Física é um conhecimento que permite elaborar modelos de evolução cósmica, investigar os mistérios do mundo e os constituintes dos materiais, ao mesmo tempo em que permite desenvolver novas fontes de energia e criar novos materiais, produtos e tecnologia.

Incorporado a cultura e integrado como instrumento tecnológico, esse conhecimento tornou-se indispensável a formação da cidadania contemporânea.

Para tanto, é essencial que o conhecimento físico seja explicitado como um processo histórico, objeto de contínua transformação e associado às outras formas de expressão e produção humanas. É importante também a aproximação da Física com a Química e a Biologia, pois tal integração viabiliza uma visão integradora que combina conhecimentos práticos voltados para as necessidades reais da vida com conhecimentos mais amplos e específicos que correspondam a uma cultura geral, capaz de articular uma visão do mundo natural e social.

Química

O ensino de química no ensino médio propicia ao aluno reconhecer os materiais, as substâncias presentes nas diversas atividades do seu dia-dia, a compreensão das transformações químicas nos processos naturais, industriais, agrícolas e tecnológicos.

Biologia

A área de Ciências e de Biologia propõe um currículo abrangente, que leve em conta todas as realidades vivenciadas pelos estudantes, de forma a conduzi-los a novos conhecimentos, motivados pelo interesse pessoal.

O conhecimento de Biologia deve subsidiar o julgamento de questões polêmicas, que dizem respeito ao desenvolvimento, ao aproveitamento de recursos naturais e à utilização de tecnologias que implicam intensa intervenção humana no ambiente, cuja avaliação deve levar em conta a dinâmica dos ecossistemas, dos organismos, enfim, o modo como a natureza se comporta e a vida se processa.

O desenvolvimento da Genética e da Biologia Molecular, das tecnologias de manipulação do DNA e de clonagem traz à tona aspectos éticos envolvidos na produção e aplicação do conhecimento científico e tecnológico, chamando à reflexão sobre as relações entre a ciência, a tecnologia e a sociedade.

Acreditamos contribuir com uma base cognitiva e emocional sólidas, e que servem de suporte para a construção do pensamento crítico e criativo, fundamentais para a formação do conceito de cidadania.

Geografia

O ensino da Geografia volta-se à continuidade de um ensino formativo, esclarecedor, apoiado na cultura e na preocupação fundamental de desenvolver no estudante a sua inserção construtiva e atuante no mundo em que deverá não apenas viver, mas, sobretudo, conviver e construir.

A Geografia tem por objetivo estudar as relações entre o processo histórico na formação das sociedades humanas e o funcionamento da natureza por meio da leitura do lugar, do território, a partir de sua paisagem. Para o desenvolvimento dessa abordagem relacional, o ensino médio trabalha com diferentes noções espaciais e temporais, bem como os fenômenos sociais, culturais e naturais, característicos de cada paisagem, para permitir uma compreensão processual e dinâmica de sua constituição, para identificar e relacionar aquilo que, na paisagem, representa as heranças das sucessivas relações no tempo entre a sociedade e a natureza em sua interação.

História

Centrar os estudos da História numa visão processual e dinâmica das sociedades, considerando as permanências e rupturas, os espaços públicos e privados, o imaginário e as mentalidades, os vencidos e os vencedores. Nessa perspectiva, a ética, direito e cidadania, direitos da criança e dos adolescentes, a pluralidade cultural, o meio ambiente, as relações sociais e pessoais, a História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena são eixos temáticos nos conteúdos privilegiados. Dessa forma, o estudo da História passada e presente é instrumento para a construção da história, considerando a humanidade na sua plenitude de utopias e conflitos, que se inscrevem concretamente em seu tempo e espaço. Objetivamos que o estudante se perceba como agente transformador do seu meio, respeitando e valorizando a pluralidade sociocultural mundial e local, compreendendo a cidadania como participação social e política, assim como o exercício de direitos e deveres políticos, civil e social. Esperamos que no dia a dia, estas posturas se concretizem em atitudes de solidariedade, cooperação e rejeição às injustiças.

Sociologia

Sociologia constitui componente obrigatório, durante o ensino médio, e faz parte da Base Nacional Comum da Organização Curricular. Os conteúdos básicos contemplarão, ainda, as seguintes diretrizes:

- a difusão de valores fundamentais ao interesse social, aos direitos e deveres do cidadão, de respeito ao bem comum e à ordem democrática;
- consideração das condições de escolaridade dos estudantes do Colégio;
- orientação para o mundo do trabalho;
- promoção do desporto educacional e apoio às práticas desportivas não formais.

O estudo da Sociologia, como componente das Ciências Sociais, tem como objetivo principal introduzir o estudante nas principais questões metodológicas e conceituais. A

Sociologia aborda a relação entre indivíduo e sociedade, a partir da influência da ação individual sobre os processos sociais, bem como a importância do processo inverso, e a dinâmica social, pautada em processos que envolvem, ao mesmo tempo, a manutenção da ordem ou a mudança social.

“As Ciências Sociais permitem a reflexão sobre as relações de poder e amplia a noção de política, enquanto um processo de tomada de decisões que afetam a coletividade”.

As habilidades e competências que fundamentam o estudo da Sociologia estão organizadas de modo a permitir aos estudantes: identificar, analisar e comparar os diferentes discursos sobre a realidade; serem capazes de produzir novos discursos sobre as diferentes realidades sociais, a partir das observações e reflexões realizadas; compreender melhor a vida cotidiana; construir uma visão mais crítica da indústria cultural e dos meios de comunicação de massa; compreender e valorizar as diferentes manifestações culturais de etnias e segmentos; compreender as transformações no mundo do trabalho e o novo perfil de qualificação profissional.

Filosofia

Os conhecimentos de Filosofia, segundo a LDB, são necessários ao exercício da cidadania porque, por meio desse estudo, conseguimos promover a formação e o exercício da cidadania plena. Tem como objetivos proporcionar aos estudantes: a leitura compreensiva de textos com conteúdo filosófico de diferentes estruturas e registros; promover uma articulação entre os conhecimentos filosóficos e diferentes conteúdos e modos discursivos nas ciências naturais e humanas, nas artes e em outras produções culturais; a leitura significativa de textos filosóficos sendo capaz de problematizar o que é lido, isto é, de se apropriar reflexivamente dos conteúdos; contextualizar conhecimentos filosóficos; realizar elaborações por escrito; debater e tomar posições defendendo seu ponto de vista de forma argumentativa.

Língua Inglesa e Língua Espanhola

É objetivo do ensino de língua estrangeira no Ensino Médio proporcionar ao

estudante ler e compreender os diferentes tipos de textos e argumentar com propriedade sobre os assuntos abordados. A comunicação é a mais importante das metas quando se fala em estudo de uma segunda língua, pois é por meio dela que os aprendizes conhecem e entendem as culturas dos usuários nativos tanto de Língua Inglesa, quanto de Língua Espanhola.

Aprender línguas permite fazer conexões com outros campos do conhecimento que podem ser inviáveis para o falante monolíngue. Através de comparações e contrastes com a língua que está sendo estudada, os alunos desenvolvem conhecimentos da natureza da língua e o conceito de cultura e, percebe que existem múltiplas possibilidades de se ver o mundo.

Ensino Religioso

O ensino religioso, componente curricular obrigatório, é parte integrante da formação básica do cidadão e assegura o respeito à diversidade cultural e religiosa. As diretrizes curriculares têm como objetivo orientar os alunos, por meio dos conteúdos, a compreensão, comparação e análise das diferentes manifestações. O componente curricular tem como objetivos: desenvolver a vivência do diálogo e do respeito às diferenças pessoais, culturais e religiosas em seu convívio social, através da identificação dessas diferenças e semelhanças a fim de firmar atitudes de paz, compreensão e solidariedade; conhecer as normas de conduta, os limites éticos e os preceitos propostos pelas tradições religiosas, construindo um referencial para o estabelecimento de relações justas e humanizando, bem como, atitudes de compromisso com a defesa e a valorização da vida de todos os seres; identificar a diversidade cultural e religiosa presente na realidade social, e conhecer a origem histórica das diferentes regiões, bem como, a sua influência na cultura dos povos, analisando o fenômeno religioso como um dado da cultura, situando-se nele e desenvolvendo o diálogo, o sentido da tolerância e do convívio religioso.

Temas Transversais

Conforme art. 35 da Resolução nº 1/2018 CEDF, no desenvolvimento dos diversos componentes curriculares, respeitados os interesses do estudante, da família e da

comunidade, são abordados, ainda, dentre outros, os seguintes temas transversais e integradores de relevância social: Saúde, Sexualidade, Vida familiar e social, Símbolos Nacionais, Educação para o Consumo, Educação Fiscal, Educação para o Trabalho, Ciência e Tecnologia.

PROJETOS DO ENSINO MÉDIO



PROJETO REDAÇÃO NOTA 1000



O Projeto Redação Nota 1000 tem por finalidade trabalhar a produção de textos que deve ser motivada continuamente nas avaliações e rotineiramente, preferencialmente com produções semanais. Acreditamos que a escrita e a autoria são dois pilares indispensáveis para a formação crítica do aluno e competências essenciais para os principais exames do PAS, ENEM e também outros vestibulares.

PROJETO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL POP

O aluno há de ter uma formação genérica em que os conteúdos sejam congruentes, configurem soluções para a vida prática e fomentar a visão crítica e cidadã no educando. No entanto, a orientação vocacional de cada estudante trará a necessidade de aprofundamentos e visões específicas em determinados tópicos disciplinares; então, independentemente da escolha do aluno, a instituição tem em meta proporcionar qualidade



e favorecer ao aluno a especificação necessária para adentrar nos cursos universitários e posteriormente no mercado de trabalho.

PROJETO PÃO DA VIDA



Além de pertencer a uma rede de escolas da Congregação das Irmãs de Nossa Senhora da Piedade - CIANSP, o Instituto São José comunga com a ideia de que ações solidárias são gestos de gratidão pela própria vida.

A CIANSP, em compromisso com a humanidade, desenvolve um trabalho contínuo junto às comunidades carentes. Dessa forma, o Instituto São José através o projeto “**Pão da Vida**” suscita nas famílias o exercício da solidariedade e da partilha com doações de alimentos, roupas, fraldas geriátricas e materiais de higiene pessoal para assistir às famílias mais necessitadas. Além disso, o projeto possibilita aos estudantes o contato com diferentes realidades socioculturais.

O Instituto São José se compromete a manter o ideal de justiça e partilha, somando forças com a mantenedora, que tem sob sua tutela: casas de idosos carentes, creches gratuitas para crianças e atuação pastoral nas comunidades de base.

PROJETO MINI ONU



Acompanhamos diariamente as relações entre países do mundo inteiro. Muitas vezes, são polêmicas ou conflituosas e, outras vezes, tranquilas e pacíficas. Para melhor relação entre os países, foi criada em 1945 a ONU – Organização das Nações Unidas, formada por países que se reúnem voluntariamente para trabalhar pela paz e o desenvolvimento mundial.

Inspirado na missão da ONU, o Instituto São José desenvolveu o projeto MINI ONU – para que os alunos do Ensino Médio pudessem, na prática, entender mais sobre alguns

países e como eles se relacionam internacionalmente. A atividade proporciona aos alunos ampliarem a capacidade de percepção e compreensão dos acontecimentos internacionais, além de fortalecer a importância da postura formal e a oratória. Fatores importantes para o ingresso na vida universitária e no mercado de trabalho.

COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS



Na BNCC, as competências socioemocionais estão presentes em todas as 10 competências gerais e a educação, cada vez mais, enxerga as pessoas em sua totalidade. Isso significa que os processos pedagógicos utilizados no ensino-aprendizagem consideram os indivíduos a partir de uma multiplicidade de valores. As Competências socioemocionais fazem parte do Programa a Grande Conquista, da Rede Piedade de Educação que busca relacionar valores com as habilidades de ouvir com empatia, falar clara e objetivamente, cooperar com os demais, resistir à pressão social inadequada (ao *bullying*, por exemplo), solucionar conflitos de modo construtivo e respeitoso, bem como auxiliar o outro quando for o caso.

VIII – AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Avaliar é ser capaz de acompanhar o processo de construção do conhecimento do educando para ajudar a superar os obstáculos encontrados. Assumimos, pois, a avaliação como acompanhamento e transformação do processo ensino-aprendizagem, que exige: observação, registro, análise, comunicação e tomada de decisão.

Para que a escola alcance seus objetivos, a avaliação não pode ser realizada somente após o aprendizado, mas é preciso que seja parte integrante do processo de ensino. Assim sendo, a avaliação deve ser contínua, sistêmica e abrangente, de tal forma que possa permear todo o processo de Ensino e de Aprendizagem.

Tem, ainda, a finalidade de identificar o estágio de desenvolvimento de cada aluno

para que o professor tenha tempo hábil de refazer o seu planejamento, retomando o processo. Por essa forma, todos poderão, com certeza, construir aprendizagens significativas e de acordo com as condições delas, estabelecer valores adequados.

A prática pedagógica se desenvolve na dinâmica de planejar e praticar, sob a supervisão e acompanhamento da equipe pedagógica para depois avaliar, comprovando as disfunções retornando ao processo, com as implementações necessárias.

AVALIAR

A avaliação escolar transformou-se dentro da prática pedagógica moderna, ganhando, sobretudo, novos sentidos e significados. Nesse sentido, a ação de identificar impasses e buscar soluções para cada estudante, tornou-se uma prática habitual no cotidiano do Instituto São José.

Uma dessas ações pedagógicas que contribui na constituição do currículo escolar é o compromisso com a reflexão sobre temas atuais no campo da Educação e a produção de um estudo continuado para a comunidade educativa. Dessa forma, produz-se melhor compreensão sobre o ato de avaliar no contexto de novas abordagens da educação onde a colaboração é um aspecto emblemático.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO

A avaliação é o processo pelo qual o professor acompanha a construção do conhecimento pelo estudante. Sua principal função é ser agente integrador nos processos de ensino e aprendizagem. Entendemos que a avaliação é um subsídio fundamental ao professor/mediador porque, a partir dela, ele pode organizar suas ações mantendo os fundamentos no conjunto de princípios ético-morais expressos na Proposta Pedagógica.

Com a finalidade de acompanhar e assessorar o professor na prática da avaliação, a escola propõe que o processo de avaliação tenha o seguinte desdobramento:

- **Avaliação Inicial**, na qual o professor deverá fazer o levantamento em relação ao grau de conhecimento adquirido por seus alunos. Esta sondagem tem como finalidade adequar o planejamento à realidade e as características dos alunos, definindo o nível e

profundidade do processo a ser desenvolvido.

- **Avaliação contínua ou sistemática**, onde o professor deverá incluir, nos procedimentos a serem seguidos, a prática da observação e da análise do aproveitamento, da aprendizagem e desempenho dos seus alunos. Com os dados dessa avaliação, o professor irá elaborando diagnósticos parciais sobre a realidade individual e coletiva dos alunos; poderá, então, fazer os ajustes e propor ações corretivas para concretizar os objetivos e, assim alcançar as metas estabelecidas.

- **Avaliação final ou somatória**, que será realizada no final de um período de trabalho, seja este determinado pelo fim de um trimestre, ou de um ano, ou então, no encerramento de um projeto ou sequência didática. Tal avaliação é subsidiada pela avaliação contínua.

O momento em que se formaliza a avaliação é importante, por se constituir em excelente oportunidade de verificar o que foi e o que não foi aprendido. A promoção ocorrerá pela efetiva aprendizagem dos conhecimentos mínimos necessários e com o consequente desenvolvimento de habilidades, hábitos e convicções.

Assim, entendemos que a prática pedagógica exige que tenhamos um processo contínuo, global, que possibilite a ação-reflexão-diagnóstico – tomada de decisão, para chegarmos a novas ações que concretizem a qualificação do ensino.

DA AVALIAÇÃO E DA PROMOÇÃO

A avaliação do aproveitamento é feita pelo professor, através de observação direta, exercícios, provas, testes, trabalhos e pesquisas, que podem ser realizados de forma individual ou coletiva, conforme cada caso.

EDUCAÇÃO INFANTIL

A avaliação na educação infantil envolve, fundamentalmente, o acompanhamento e a observação do desenvolvimento da criança, que ocorre por meio de um processo investigativo e reflexivo, porém, não tem objetivo de promoção, aceleração ou avanço de estudos, e é feita mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento. Isso

significa que, em vez de ter como foco o produto apresentado pela criança ao final de uma etapa de trabalho, o professor investiga como essa criança se comporta, pensa e age em relação ao que lhe é proposto, ou seja, investiga as estratégias e conceitos que a criança está utilizando para resolver as diversas situações que lhe são apresentadas.

A avaliação é um elemento indissociável do processo educativo, que possibilita ao professor definir critérios para replanejar as atividades e criar situações que gerem avanços na aprendizagem das crianças. Tem como função acompanhar, orientar, regular e redirecionar o trabalho. Ocorrendo durante toda a vida escolar, a avaliação será mais fiel ao desenvolvimento dessa criança tendo em vista que, uma hipótese construída hoje será ampliada e complementada amanhã, a partir das experiências vividas e compartilhadas nas interações lúdicas e sociais.

A avaliação do processo pedagógico da educação infantil no Instituto São José acontece por meio de observações significativas e do registro diário. O professor documenta, por meio da elaboração de relatórios, contextualmente, os processos de aprendizagem das crianças, a qualidade das interações estabelecidas com seus pares, colaboradores, os professores e as demais pessoas presentes no âmbito escolar, obtendo informações importantes sobre as experiências vivenciadas pelas crianças. Essas observações registradas fornecem ao educador e às famílias uma visão integral e, ao mesmo tempo, apontam particularidades das crianças envolvidas no processo.

As evidências do desenvolvimento da criança são registradas nos citados relatórios, cotidianamente. As análises são feitas ao longo do processo e servem para análises longitudinais do desenvolvimento. Essas anotações, ao longo do processo, são analisadas pelos coordenadores e professores, com o objetivo de reorientar a ação pedagógica.

E, como regulamentado no Regimento Escolar do Colégio, na educação infantil, a avaliação é realizada por meio da observação, acompanhamento e registro do desenvolvimento da criança ao longo do ano letivo, registro de frequência, sem o objetivo de promoção, aceleração ou avanço para a série seguinte, exigida a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária e informado ao Conselho Tutelar do Distrito Federal o caso de ausência superior a 30% (trinta por cento) do percentual permitido

na legislação vigente.

ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

O processo avaliativo acontece concomitante às atividades desenvolvidas no cotidiano escolar, com caráter diagnóstico e qualitativo prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Envolvem estratégias de observação, execução de atividades complementares, pesquisas, testes, provas e outros instrumentos. Todos com o objetivo de identificar a elaboração, ou não, de alguns conceitos estudados e favorecer a elaboração de novas estratégias, com vistas a novas ações.

A avaliação ajuda os professores a refletirem sobre as condições e os resultados da aprendizagem oferecida e a ajustarem sua prática às necessidades do estudante. Isso exige um processo permanente de discussão para o estabelecimento dos critérios que definam as atividades e as situações de aprendizagem e que devem estar vinculados aos conteúdos e objetivos previamente propostos.

Com relação ao processo avaliativo, a instituição tem buscado criar espaços para reflexão e debates junto aos docentes, diretores, supervisores e outros mais, objetivando a construção de um sistema de avaliação mais coerente com os novos paradigmas e com os princípios explicitados em sua Proposta Pedagógica.

O rendimento escolar no ensino fundamental é apurado da seguinte forma:

No 1º e 2º ano (CSA – Ciclo Sequencial de Avaliação) do ensino fundamental de duração de nove anos, a avaliação dar-se-á por meio de Relatório Individual e Descritivo no 1º ano, contemplando o desenvolvimento da criança em seus aspectos físico, cognitivo e afetivo.

Não haverá reprovação do estudante do 1º para o 2º ano do ensino fundamental, podendo ocorrer a retenção ao final do ciclo.

DO 2º AO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS E ENSINO MÉDIO

A verificação do rendimento escolar da educação básica deverá considerar:

- a avaliação como processo contínuo, cumulativo, abrangente e diagnóstico, prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- a previdência dos resultados do desempenho dos alunos, no decorrer do ano letivo, sobre provas ou exames finais, quando previstos;
- a necessidade de mudanças ou adoção de novas medidas didáticas - pedagógicas, que visam à melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

A avaliação do aproveitamento é feita pelo professor, utilizando-se de observação direta, exercícios, provas, testes, trabalhos e pesquisas, que podem ser realizadas de forma individual ou coletiva, conforme cada caso.

Os resultados do rendimento escolar dos alunos são expressos por meio de número de pontos com o total de 100 (cem) pontos, assim distribuídos:

- 1º Trimestre: 30 pontos, com o mínimo de 60% = 18 pontos;
- 2º Trimestre: 35 pontos, com o mínimo de 60% = 21 pontos;
- 3º Trimestre: 35 pontos, com o mínimo de 60% = 21 pontos.

O arredondamento das médias anuais e finais será feito de 0,25 em 0,25 pontos e ser sempre para mais, valorizando o desempenho do aluno e não a sua punição, de acordo com os critérios que seguem:

I – de 0,01 a 0,24, para 0,25;

II – de 0,26 a 0,49, para 0,50;

III – de 0,51 a 0,74 para 0,75;

IV – de 0,76 a 0,99, para 1,00.

A verificação do rendimento escolar do aluno, sob a responsabilidade do professor, é realizada através de observação direta, exercícios, provas, testes, trabalhos e pesquisas, que podem ser realizadas de forma individual ou coletiva.

Para a composição de cada média trimestral o professor utiliza, no mínimo, três instrumentos de avaliação diferenciados.

A nota trimestral (NT) é a soma das três notas resultantes dos instrumentos aplicados no trimestre, de acordo com a fórmula:

$$NT = AV1 + AV2 + AV3$$

Valores dos instrumentos utilizados para estabelecer a média do trimestre:

1º Trimestre

- AV1 - Teste – 10 pontos;
- AV2 - Prova – 12 pontos;
- AV3 – Avaliação formativa – 8 pontos

2º e 3º Trimestre

- AV1 - Teste – 12 pontos;
- AV2 - Prova – 14 pontos;
- AV3 – Avaliação formativa – 9 pontos

É assegurado ao aluno o conhecimento prévio dos critérios utilizados na avaliação. O aluno deve executar todas às atividades determinadas pelos professores, mesmo quando o componente curricular não exigir verificação de rendimento para efeitos de promoção.

Trabalhos e pesquisas que não forem entregues na data solicitada deixarão de valer

100% do valor e passarão a valer 70% do valor, quando entregues até a nova data determinada.

Será promovido o aluno que atingir o mínimo de 60.0 pontos, por componente curricular e frequência de 75% da carga horária.

A frequência será registrada no diário de classe de cada componente curricular, tendo-se o cuidado de verificar a carga horária e o número de dias letivos, cumprindo o dispositivo da legislação vigente.

Avaliações em 2ª chamada

Será concedida avaliação de 2ª chamada ao aluno que não realizar avaliações no período regular, quando justificado por meio de atestado médico ou outros documentos considerados válidos pelos serviços pedagógicos.

A avaliação em 2ª chamada de Teste e Prova deverá ser requerida nos serviços pedagógicos da escola, até 48 horas após a realização da 1ª chamada, mediante o pagamento de uma taxa, por disciplina. Os outros instrumentos, em caso de ausência, serão objetos de entendimento com o professor.

A ausência do aluno à prova ou ao teste de 2ª chamada, bem como a prova de recuperação, não lhe dará direito a nova solicitação.

Dos estudos de recuperação

A escola desenvolve a recuperação paralela como estratégia de intervenção deliberada no processo educativo, propiciando novas oportunidades ao aluno para atingir desempenho satisfatório. São sugeridas algumas estratégias pedagógicas durante a recuperação paralela, visando melhor aproveitamento de estudos aos alunos com dificuldades de aprendizagem:

- Estudos paralelos autônomos;
- Grupos de estudos com os colegas, seguindo orientações do professor;

- Atividades extraclasse, orientadas pelo professor.

Recuperação Trimestral

Ao estudante que não atingir 60% pontos, por componente curricular, ao final do 1º e do 2º trimestres é oferecida a oportunidade da recuperação trimestral.

A média obtida após a recuperação trimestral substitui os pontos do trimestre, se superior a esses, não ultrapassando o valor mínimo de 18 pontos no 1º trimestre e 21 pontos do 2º e 3º trimestres.

A apuração do resultado da recuperação do trimestre será feita da seguinte forma:

$$\text{MRT} = \frac{\text{NT} + \text{NR}}{2}$$

- **NT**= Nota do trimestre;
- **NR**= Nota da recuperação;
- **MRT**= Média da recuperação trimestral.

A estrutura do programa de recuperação de conteúdos e resultados é coordenado e executado pela Coordenação Pedagógica e Orientação Educacional.

Recuperação final

Terá direito à Recuperação final o aluno que não alcançar, no mínimo, 60% da pontuação, sendo permitidas no máximo três componentes curriculares, tanto para o ensino fundamental quanto para o ensino médio.

O resultado final será apurado, obedecendo aos seguintes critérios:

- $\text{MRF} = \frac{\text{NA} + \text{NR}}{2} = \text{ou} \geq 50$
- **NA**= Nota anual;

- **NR=** Nota da recuperação;
- **MRF=** Média da Recuperação final.

O valor da Recuperação será de 100 pontos, obtidos por meio de uma prova. Será aprovado o aluno que atingir no mínimo 50 pontos em cada disciplina e tiver frequência igual ou superior a 75% dos dias letivos.

A Instituição oferecerá aulas presenciais para a recuperação final orientadas e avaliadas pela escola ao final do ano letivo.

Avanço de estudos

O Instituto São José em conformidade com a legislação em vigor adota o avanço de estudos para anos e séries subsequentes dos ensinos fundamental e médio, dentro da mesma etapa, de acordo com o regimento escolar respeitados os requisitos:

- atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais;
- matrícula, por um período mínimo de um semestre letivo no Instituto São José; ;
- indicação por um professor da turma do estudante;
- aprovação da indicação pelo Conselho de Classe;
- verificação da aprendizagem;
- apreciação e deliberação via voto fechado, pelo Conselho de Classe dos resultados obtidos na verificação de aprendizagem, cujas decisões devem ser registradas em ata.

De acordo como § 2º e 3º do art. 150 da resolução 1/2018 a possibilidade de avanço de estudos é direcionada exclusivamente ao atendimento de estudantes que demonstrem competências e habilidades acima das previstas para o ano/série em curso, dentro do que dispõem os documentos organizacionais das instituições educacionais, nos termos da

legislação vigente.

É vedado o avanço de estudos para a conclusão da Educação Básica, seja para atender a estudantes aprovados em processos seletivos para ingresso na Educação Superior, ou mesmo em concursos públicos, visto tratar-se de procedimento ilegítimo de avanço de estudos, sem vínculos com os objetivos de ensino da etapa cursada e divergente para com as finalidades da Educação Básica.

Do Aproveitamento da Adaptação de Estudos

O aproveitamento de estudos é a faculdade concedida à escola para que aproveite, em seus componentes curriculares os estudos concluídos com êxito, pelos alunos, na própria escola ou em outras instituições legalmente autorizadas, no mesmo nível ou em nível mais elevado de ensino e que está determinado no Regimento Escolar.

Certificação de Estudos

No Ensino Fundamental e Médio os estudos são atestados por meio do Histórico escolar, ficha individual e declaração de escolaridade.

No 3º ano do Ensino Médio os alunos recebem certificado de documentação escolar obedecendo à legislação vigente.

Toda documentação expedida atestando escolaridade terá a assinatura do (a) Diretor(a) e Secretário(a).

IX – PLANO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES

O Instituto São José, entidade confessional católica possui diferentes estratégias pedagógicas com vistas a permanência do estudante na instituição e contribuição para o seu êxito escolar. São realizadas ações junto com os professores, pais, Coordenação Pedagógica e Orientação Educacional. Dentre as ações destacam-se:

- Acompanhamento da frequência dos estudantes, notificando e/ou convocando os

pais e responsáveis quando esses apresentam faltas excessivas, sem justificativa;

- Realização de intervenções e atividades que promovam a integração e o bom relacionamento entre os estudantes;
- Acompanhamento do rendimento do estudante, com vistas a detectar as dificuldades, buscando saná-las em parceria com a família;
- Avaliação do grau de satisfação dos estudantes e de seus familiares com a instituição;
- Utilização de metodologias e recursos didáticos pedagógicos e tecnológicos que busquem a linguagem e vivências do aluno;
- Fortalecimento dos princípios e valores institucionais, respeitando a liberdade religiosa, a política e sem distinção de raça ou credo.

X – AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O desenvolvimento e o crescimento de toda a Instituição estão diretamente relacionados à sua capacidade de implantar melhorias realizando as mudanças que sejam necessárias para atingir os seus objetivos.

Para mudar e melhorar sem correr riscos de mudar para pior ou para deixar as coisas iguais é preciso recolher informações adequadas e consistentes sobre a realidade existente. Só um processo de avaliação com base em uma metodologia adequada pode fornecer dados isentos de interpretações subjetivas ou superficiais, permitindo análise correta do que está acontecendo de fato para elaborar um diagnóstico confiável que possa ser utilizado como ferramenta para adotar as medidas oportunas e solucionar cada problema em particular e assim beneficiar a instituição como um todo.

Neste sentido o Instituto São José se propõe implantar sistematicamente a avaliação institucional para medir os resultados nos seguintes aspectos:

- avaliação do clima organizacional;
- avaliação do nível de satisfação dos alunos e dos pais;
- avaliação do aprendizado;
- avaliação do desempenho profissional de todos os trabalhadores na instituição.

Mediante esta avaliação o Instituto obtém dados para analisar a prestação de serviços no que diz respeito à Gestão Administrativa e a Gestão Pedagógica e assim tomar as decisões necessárias para resolver os problemas tanto conjunturais como estruturais, comemorar e reforçar os resultados positivos alcançados pelo comprometimento e desempenho de cada um, e pelo trabalho responsável de toda a comunidade educativa.

Destacamos ainda, que dentro de uma nova concepção de educação, em que é preponderante a articulação com os desafios sociais contemporâneos, a avaliação institucional é ferramenta fundamental para o conhecimento das condições, potencialidades, problemas e limitações do colégio, tendo sempre em mente a melhoria e a mudança do seu funcionamento. Assim ela é entendida como parte fundamental do processo educativo com a mesma importância que tem o planejamento, a metodologia e o referencial teórico dentro do colégio.

O principal instrumento sistematizado de avaliação é o Programa de Avaliação de Desempenho. Ele acontece uma vez por ano é composto de duas etapas: a primeira é auto avaliação, onde o funcionário avalia observando as competências desenvolvidas. Em um segundo momento o gestor faz a avaliação do funcionário. Assim, tanto o funcionário como o gestor têm visão ampliada do desempenho, aumentando as possibilidades de um diálogo construtivo e aberto.

Com os dados da avaliação o Colégio tem informações para a tomada de decisão a respeito do seu funcionário e promove estratégias para a melhoria dos pontos que não tiveram boa avaliação e precisam melhorar.

XI – RECURSOS HUMANOS, FÍSICOS E DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

A Proposta Pedagógica do Instituto São José atenta às exigências e necessidades dos novos tempos, define-se pelo favorecimento do aprender a pensar e do desenvolvimento de competências e habilidades, considerando os aspectos cognitivos, sociais e emocionais, revendo, assim, com muito critério, os recursos humanos e materiais necessários ao desenvolvimento do referencial curricular proposto.

Para concretizar a proposta, o colégio conta com especialistas que atendem às atribuições de coordenação pedagógica, orientação educacional, supervisão escolar, secretaria, sala de leitura, tecnologia da informação e outros.

Recursos Humanos

Os professores são todos graduados, com habilitações específicas nas áreas que lecionam. A grande maioria tem especialização e alguns professores têm o mestrado. Para participar do processo seletivo os candidatos passam por algumas etapas:

1. Avaliação do currículo;
2. Avaliação escrita sobre conhecimentos gerais e sobre a filosofia da escola;
3. Apresentação de planejamento e aula para a banca examinadora;
4. Entrevista final.

O instituto São José procura selecionar profissionais com o perfil ético e competência profissional para atuar na instituição de forma efetiva e participativa no fazer pedagógico. Durante o processo de desenvolvimento das atividades propostas, são oferecidos cursos de atualização aos profissionais que atuam na área. Entende-se que a formação continuada do docente compreende todos os processos de construção cultural e supõe a atualização científica, psicopedagógica, cultural e espiritual, complementar e de aprofundamento.

Compõe o quadro dos Recursos Humanos as seguintes funções:

1. Direção;
2. Coordenação Pedagógica;
3. Orientação Educacional.

Observação: Os profissionais dos itens 2, 3 e 4 estão denominados no Regimento Escolar como especialistas.

INSTALAÇÕES FÍSICAS

O Instituto São José possui as seguintes instalações físicas:

EDUCAÇÃO INFANTIL

Espaço/ambiente
Salas de aula
Sala de coordenação
Sala de coordenação para professores
Banheiro com sete cabines individuais (Feminino)
Banheiro com cinco cabines individuais (Masculino)

ENSINO FUNDAMENTAL

Espaço/Ambiente
Sala de aula (capacidade para 45 estudantes) equipadas com Data-show, equipamentos de áudio e ar condicionado.
Sala de aula (capacidade para 45 estudantes) equipadas com Data-show, equipamentos de áudio e ar condicionado.

Banheiro com cinco cabines individuais
Sala de coordenação pedagógica
Sala de orientação educacional
Sala de coordenação disciplinar/ Apoio Pedagógico
Sala dos professores (equipada com dois banheiros e copa)

ENSINO MÉDIO

Espaço/Ambiente
Sala de aula (capacidade para 50 estudantes) equipadas com Data-show, equipamentos de áudio e câmera de vídeo.
Banheiro com seis cabines individuais
Sala de orientação educacional
Sala de coordenação disciplinar com câmera de vídeo
Sala de controle e gravação de vídeo monitoramento

OUTROS ESPAÇOS

Espaço/Ambiente
Banheiro com cinco cabines individuais e um chuveiro
Banheiro (lavabo)
Banheiro PNE

Sala dos professores (equipada com dois banheiros)
Laboratório de informática
Sala de coordenação pedagógica
Sala de orientação educacional
Sala de atendimento a pais
Sala de atendimento ao aluno
Brinquedoteca
Recepção
Auditório equipado com Datashow, Ar Condicionado e Internet WI-FI
Sala multimídia
Elevador
Rampa
Escadas
Parques

Laboratório de informática equipado com sessenta computadores instalados os programas utilizados: Lan School, Coleção Educativa, Microsoft Office, Internet Explorer, Mozilla Firefox, Publisher, Power Point, MovieMaker, Excel, Word, PDF, Google Docs

Sala do Serviço de Escolinhas e Treinamento Esportivo

Sala de Assistência Social

Sala de atendimento ao estudante

Sala de reprografia

Sala de serviço de som do colégio

Capela

Quadras cobertas

Sala de dança

Piscina infantil

Praça de alimentação com 100 mesas e 400 cadeiras e 2 banheiros

Secretaria escolar

Tesouraria escolar

Recepções
Casa de Boneca

Recursos Materiais / Pedagógicos

O Instituto São José oferece diversidade de recursos de materiais didáticos e pedagógicos para que as habilidades e competências sejam desenvolvidas e o aluno possa ter sucesso no processo de ensino aprendizagem de modo prazeroso.

Recursos
Mesas
Cadeiras
Quadros
Bebedouros
Arquivos
Computadores
Data-shows

Sala de Leitura

O Instituto São José procura motivar o educando em relação ao hábito de leitura. Dessa forma, procura investir na disponibilização de espaços de leitura e contação de histórias. A sala de leitura oferece serviços de empréstimos, consultas e pesquisas bibliográficas. Conta com um espaço para a realização de trabalhos coletivos. O acervo conta com livros, periódicos (gerais, especializados e científicos), mapas, fitas e DVDs,

além de terminais para pesquisas na internet.

A sala de leitura constitui um espaço pedagógico voltado para o enriquecimento do processo ensino-aprendizagem, tendo como objetivos:

- Apoiar todos os estudantes na aprendizagem e prática de habilidades para avaliação e uso da informação;
- Favorecer ao acesso de recursos locais, regionais nacionais e globais e a oportunidade para que os estudantes exponham suas ideias e experiências;
- Organizar atividades que estimulem a sensibilidade e a consciência cultural e social;
- Promover a leitura, recursos e serviços da sala de leitura a toda comunidade e escolar e comunidade externa.

Laboratórios

O Instituto São José possui um laboratório para as aulas práticas de Física, Química, Biologia e Ciências. Equipado com microscópios, quadro branco, 40 cadeiras com bancadas, equipamentos, recipientes e materiais específicos para a realização dos experimentos.

Laboratórios de Informática

O Laboratório de Informática tem como objetivo estimular nos estudantes e professores o interesse pela utilização de meios tecnológicos, disseminar a cultura do uso da informática, com suas múltiplas ferramentas, como forma de melhorar o aprendizado dos estudantes. O laboratório do Instituto São José conta com 60 computadores, conectados à internet. Além disso, conta com variado acervo de softwares educativos, que são utilizados como ferramentas para otimização do processo ensino-aprendizagem.

Os laboratórios de informática, coordenados por profissionais da área, funcionam

como apoio às práticas pedagógicas desenvolvidas em sala de aula pelos professores. Além disso, auxiliam no desenvolvimento e na realização de projetos e de pesquisas utilizando softwares educativos, apresentam suportes bibliográficos e leituras complementares; pesquisam estratégias de comunicação, como a utilização da *homepage* institucional e acesso a internet em todos os ambientes da instituição.

Sala de Multimídia

É o espaço criado com equipamentos de multimídia, telões, retroprojetores, datashow, disponibilizados para os professores para que possam incrementar e diversificar as formas de abordagem dos conteúdos trabalhados em sala de aula. Além dos equipamentos fixos na sala de multimídia, o colégio conta com equipamentos móveis, tais como: vídeos, DVDs e sons que são levados para as salas de aula para apoiar o trabalho pedagógico realizado pelo professor.

XIII – ESTRATÉGIAS DE VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

A qualidade nos serviços prestados pelo Instituto São José e a satisfação das pessoas envolvidas em qualquer setor da escola têm sido a meta principal do nosso trabalho educativo. Os profissionais estão qualificados a exercerem, de acordo com a Proposta Pedagógica do ISJ todas as atribuições a eles conferidas e com o objetivo de manter os recursos humanos atualizados e preparados para acompanhar o processo de mudança social, estabelecemos diretrizes que visam o atendimento de estratégias:

- seminários, palestras e encontros de estudos;
- reuniões Pedagógicas anuais, semestrais e acompanhamentos semanais realizados com o objetivo de orientar a execução do currículo e oferecer ao docente o suporte para o aprimoramento das técnicas utilizadas por eles;

- formação de Grupos de Reflexão e estudos compostos de equipes por área de trabalho, visando levantar os itens que servem de análise sobre o nível de funcionamento dos respectivos setores e segmentos.

Para manter um bom nível de informação dos profissionais do Instituto usamos como instrumento um painel administrativo para as comunicações gerais entre os diversos setores e em cada setor.

A administração geral oferece condições para que, pedagogicamente, todos os recursos físicos e humanos sejam utilizados, sempre, para o bom desenvolvimento e desempenho dos educadores e educandos.

Sobradinho - DF, 20 de dezembro de 2021.

Ir. Maria Ribamar Silva Mendonça
Diretora - Reg. 885740 SSE-MG

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.html. Acesso em: mar. 2020

_____. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Base nacional comum curricular – 2ª versão. Brasília, DF, 2018. Disponível em: < <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/#/site/inicio>>. Acesso em: jan. 2020.

_____. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009: Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Diário Oficial da União, Brasília, 18 de dezembro de 2009, Seção 1, p. 18.

_____. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010: Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Diário

Oficial da União, Brasília, 14 de julho de 2010, Seção 1, p. 824.

_____. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010: Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Diário Oficial da União, Brasília, 15 de dezembro de 2010, Seção 1, p. 34.

_____. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 3, de 21 de novembro de 2018: Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Diário Oficial da União, Brasília, 22 de novembro de 2018, Seção 1, pp. 21-24.

DISTRITO FEDERAL. Conselho de Educação do Distrito Federal. Resolução nº 1, de 28 de março de 2017: Estabelece normas para a Educação Especial no Sistema de Ensino do Distrito Federal e dá outras providências. Publicada no DODF nº 71, de 12 de abril de 2017, pag. 19.

_____. Conselho de Educação do Distrito Federal. Resolução nº 1/2018, de 18 de dezembro de 2018, alterada pela Resolução nº 2/2019-CEDF: Estabelece normas para a Educação Básica no sistema de ensino do Distrito Federal. Republicada no DODF nº 245, de 27 de dezembro de 2018, p. 79.

_____. Conselho de Educação do Distrito Federal. Nota Técnica nº 1, de 18 de junho de 2019: Dispõe sobre a organização curricular da Educação Infantil e do Ensino Fundamental na Proposta Pedagógica, em regulamentação ao inciso VII do artigo 173 da Resolução nº 1/2018-CEDF. Republicada no DODF nº 213, de 7 de novembro de 2019.

O LÍDER EM MIM: como escolas ao redor do mundo estão inspirando a grandeza, uma criança por vez / Stephen R. Covey.. [etall]; tradução de Maria Silvia Mourão Netto. – São Paulo: Benvirá, 2017.

PINHEIRO, Domingos Evangelista. Conferências do Reverendíssimo Padre Fundador. Belo Horizonte: o Lutador, 1980.

REGO, Teresa Cristina. Vygotsky - uma Perspectiva Histórico-cultural da Educação. Ed.Vozes:2012.

VYGOTSKY, L. Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

VIGOTSKI, Lev. S. Imaginação e criação na infância: ensaio psicológico. Apresentação e comentários de Ana Luiza Smolka. Tradução de Zoia Prestes. São Paulo: Ática, 2009.

ANEXO I

MATRIZ CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Instituição Educacional: Instituto São José					
Etapa: Educação Infantil					
Turno: Matutino e Vespertino					
Jornada: Parcial e Integral					
Módulo: 40 semanas - 200 dias letivos					
Período: Bimestral					
DIREITO DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	CRECHE		PRÉ-ESCOLA	
		Materna II	Materna III	Pré I	Pré II
Conviver Brincar Participar Explorar Expressar Conhecer-se	O eu, o outro e o nós Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	X	X	X	X
CARGA HORÁRIA SEMANAL - PARCIAL (horas)		20	20	20	20
CARGA HORÁRIA ANUAL - PARCIAL (horas)		800	800	800	800
ATIVIDADE COMPLEMENTAR	Atividades Culturais, Artísticas e Esportivas	X	X	X	X
	Atividades de Formação Pessoal e Social	X	X	X	X
CARGA HORÁRIA SEMANAL - INTEGRAL (horas)		55	55	55	55
CARGA HORÁRIA ANUAL - INTEGRAL (horas)		2200	2200	2200	2200
OBSERVAÇÕES:					
Horário de funcionamento:					
Jornada parcial:					
<ul style="list-style-type: none"> • Matutino – 7h30 às 11h50; • Vespertino – 13h30 às 17h50. 					
Jornada ampliada: 7h às 18h.					
Recreio supervisionado pelas monitoras: 20 minutos, não computados no horário de aula.					

ANEXO II

MATRIZ CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL

Instituição Educacional: Instituto São José										
Etapa: Ensino Fundamental – 1º ao 9º ano										
Turnos: Diurno										
Jornada: Parcial e Integral										
Módulo: 40 Semanas – 200 dias letivos										
Regime: Anual										
Período: Bimestral										
ÁREA DO CONHECIMENTO	COMPONENTE CURRICULAR	Anos								
		CSA		3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º
Linguagens	Língua Portuguesa	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Língua Inglesa	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Educação Física	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Arte	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Matemática	Matemática	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ciências da Natureza	Ciências	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ciências Humanas	Geografia	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	História	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ensino Religioso	Ensino Religioso	X	X	X	X	X	X	X	X	X
		X	X	X	X	X	X	X	X	X
PROJETOS / PROGRAMAS		X	X	X	X	X	X	X	X	X
TOTAL DE MÓDULO-AULA SEMANAL- PARCIAL		25	25	25	25	25	25	25	25	25
TOTAL DE CARGA HORÁRIA ANUAL - PARCIAL(horas)		833	833	833	833	833	833	833	833	833
ATIVIDADE COMPLEMENTAR	Atividades Culturais, Artísticas e Esportivas	X	X	X	X	X	-	-	-	-
	Atividades de Formação Pessoal e Social	X	X	X	X	X	-	-	-	-
TOTAL DE MÓDULO-AULA SEMANAL- INTEGRAL		55	55	55	55	55	-	-	-	-
TOTAL DE CARGA HORÁRIA ANUAL - INTEGRAL (horas)		2200	2200	2200	2200	2200	-	-	-	-
OBSERVAÇÕES:										
1. Ciclo Sequencial de Alfabetização - CSA, Corresponde aos dois anos iniciais do Ensino Fundamental.										
2. Horário de funcionamento.										
Anos Iniciais										
<ul style="list-style-type: none"> ● Matutino: 7h20 às 11h50 ● Vespertino: 13h20 às 17h50 ● Integral: 7h às 18h 										
Anos Finais										
<ul style="list-style-type: none"> ● Matutino: 7h30 às 12h ● Vespertino: 13h30 às 18h 										

3. Módulo-aula (anos iniciais): duração de 50 minutos cada.
4. Módulo-aula (anos finais): duração de 50 minutos cada.
5. Duração do intervalo: 20 minutos, não computados no horário de aula.
6. Projetos/Programas oferecidos pela instituição educacional para escolha do estudante, correspondentes a 20% (vinte por cento) do total da carga horária anual.
7. O quantitativo de módulo-aula para cada componente curricular será definido no início de cada ano letivo.

PROJETOS / PROGRAMAS

Projeto Biocuriosos	
Tema:	Ecosistemas brasileiros
Público-alvo:	Ensino Fundamental - 1º ao 5º ano
Justificativa:	Sabemos que é por meio da pesquisa, do uso das tecnologias e pela construção de saberes que formaremos indivíduos mais conscientes de seu papel social. É importante que logo nos anos iniciais do ensino fundamental I, as crianças desenvolvam o senso crítico e compromisso com a preservação do meio ambiente. Foi pensando nisso e com o intuito de desenvolver nos estudantes a consciência de preservar as diversas vidas no nosso planeta, bem como promover a saúde, que criamos o projeto "Biocuriosos". Faz-se necessário que as gerações vindouras reconheçam, cada vez mais, a importância da ação consciente do ser humano na manutenção das relações que garantam o equilíbrio dinâmico do planeta
Duração:	Anual
Componentes curriculares:	<ul style="list-style-type: none"> ● Ciências ● Língua Portuguesa ● Artes ● Matemática
Flexibilidade:	Cada estudante poderá fazer a opção por qual ecossistema deseja pesquisar dentro dos disponíveis para seu ano de estudos.
Objetivo geral:	Despertar nos estudantes a responsabilidade que cada um tem em preservar a vida, como uma dependência mútua das espécies, inclusive a humana, oportunizando aos alunos conhecer alguns dos ecossistemas brasileiros e os diversos aspectos que os compõem.
Projeto para Mostra Cultural	
Tema:	Juventude do ISJ em ação: transformar, intervir, criar, inovar
Público-alvo:	Ensino Fundamental - 6º ao 9º ano

Justificativa:	Motivados pelo tema da campanha da fraternidade 2019, "Fraternidade e Políticas Públicas", e conscientes da necessidade de situar e mostrar aos nossos jovens a importância de serem verdadeiros protagonistas no mundo de hoje, capazes de lutar por uma sociedade mais justa, serão realizados estudos e investigações sobre a realidade das políticas públicas do nosso país, levantando dados relevantes de temas que foram sugeridos pelos professores, de acordo com o interesse dos estudantes.
Duração:	Anual
Componentes curriculares:	Todos da Formação Geral Básica
Flexibilidade:	Cada estudante faz a opção de um tema relacionado a políticas públicas, prioritariamente que seja uma problema que afeta a comunidade local.
Objetivo geral:	Desenvolver a percepção dos alunos e da comunidade escolar para a possibilidade de transformação social a partir da busca, estudo e compreensão das diversas realidades, tendo como resultado a proposição de decisões mais assertivas para que se tenha uma melhor qualidade de vida e uma sociedade com menos diferenças sociais.
Projeto Circuito X	
Tema:	Arte, Cultura e Jogos online
Público-alvo:	Ensino Fundamental - 6º ao 9º ano
Justificativa:	A escola é um espaço que contribui para o desenvolvimento cognitivo, social, psicomotor e afetivo dos estudantes. Para tanto é necessário que haja uma integração entre as disciplinas, bem como entre a escola e as famílias. Nesse sentido, o Projeto "Circuito X", coordenado pela disciplina Educação Física, torna-se cooperador, e facilitador, e criador de oportunidades para o desenvolvimento de competências e habilidades, na perspectiva de preparar os estudantes para o exercício da cidadania.
Apresentação:	O Instituto São José oferece o Game in School, que reúne diversas linguagens da cultura pop e oriental, como os fãs de vídeo - games, quadrinhos, desenhos, animes (desenhos orientais) e filmes de heróis. Estes são os famosos Nerds, também conhecidos como Geek ou Otaku. Nosso projeto traz consigo, em especial, a competição em jogos eletrônicos e uma variedade de entretenimento cultural, como: jogos em realidade virtual; confecção de fantasias de super-heróis, os cosplay, com material reciclável; desfile e concurso de cosplay e oficinas de papercraft (dobraduras).
Duração:	Anual

Componentes curriculares:	Educação Física Matemática Artes Língua Inglesa
Flexibilidade:	O estudante poderá optar por jogos em realidade virtual; confecção de fantasias de super-heróis, os cosplay, com material reciclável; desfile e concurso de cosplay ou oficinas de papercraft (dobraduras).
Objetivo geral:	Proporcionar aos estudantes do Ensino Fundamental (anos finais), competições de jogos virtuais e trabalhos artísticos, e ao mesmo tempo oferecer oportunidades de conhecer e interagir com outras culturas
Objetivos específicos:	<ul style="list-style-type: none"> • Auxiliar os estudantes, por meio das competições em jogos eletrônicos e concurso cosplay, no desenvolvimento da superação, cooperação, conhecimento dos próprios limites, responsabilidade, controle emocional, autodisciplina; • Estimular as práticas esportivas e o exercício físico de nossos estudantes, promovendo uma melhora em sua coordenação motora; • Realizar a inclusão digital, através de jogos modernos em plataformas de última geração, como a Realidade Virtual. Além de proporcionar aos jogadores uma melhora em raciocínio lógico, memória, foco, atenção, reflexos e equilíbrio.

ANEXO III

MATRIZ CURRICULAR DO ENSINO MÉDIO

Instituição Educacional: Instituto São José				
Estapa: Ensino Médio				
Turno: Diurno - Matutino e Vespertino				
Jornada: Parcial				
Módulo: 40 Semanas - 200 dias letivos Hora aula: 50'				
Regime: Seriado Anual				
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA				
ÁREA DO CONHECIMENTO	COMPONENTE CURRICULAR	SÉRIE		
		1ª	2ª	3ª
Linguagens e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	5	4	2
	Língua Inglesa	1	1	0
Matemática e suas Tecnologias	Matemática	4	4	3
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Física	3	4	0
	Química	3	3	0
	Biologia	4	2	0
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	História	3	3	0
	Geografia	3	2	0
CARGA HORÁRIA SEMANAL PRESENCIAL (h/aulas)		26	23	5
CARGA HORÁRIA ANUAL PRESENCIAL(h/aulas)		1040	920	200
CARGA HORÁRIA (h/aulas)		2160		
CARGA HORÁRIA ANUAL PRESENCIAL(horas)		866,67	766,67	166,67
CARGA HORÁRIA (horas)		1800,00		

MATRIZ CURRICULAR DO ITINERÁRIO FORMATIVO CIENTÍFICO HUMANÍSTICO

Instituição Educacional: Instituto São José				
Etapa: Ensino Médio				
Turno: Diurno - Matutino e Vespertino				
Regime: Seriado Anual				
Área do Conhecimento: Linguagens e Suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas				
EIXOS ESTRUTURANTES	ITINERÁRIO FORMATIVO CIENTÍFICO HUMANÍSTICO			
	UNIDADE CURRICULAR	SÉRIE		
		1ª	2ª	3ª
Investigação Científica; Processos Criativos e; Mediação e Interação Cultural	Comunica-Ação e Social & Selfie - Linguagens	1	0	0
	Mundo em Movimento e Empreendedorismo Criativo - Ciências Humanas	1	0	0
	Trilha Específica de Ciências Humanas	0	2	8
	Trilha Específica de Linguagens	0	2	8
	Arte	2	2	2
	Filosofia	1	1	0
	Sociologia	1	1	0
	Língua Espanhola	1	1	1
	Ensino Religioso	1	1	1
	Educação Física	1	1	1
	Práticas de Produção Textual	1	0	1
	Matemática Fundamental	1	0	1
	Projeto de Vida	1	1	1
	Estudos Avançados em Humanidades	0	0	3
	Estudos Avançados em Linguagens	0	2	3
Estudos Avançados em Ciências da Natureza	0	1	3	
CARGA HORÁRIA SEMANAL PRESENCIAL (h/aulas)	12	15	33	
CARGA HORÁRIA ANUAL PRESENCIAL (h/aulas)	480	600	1320	
CARGA HORÁRIA (h/aulas)	2400			
CARGA HORÁRIA ANUAL PRESENCIAL (horas)	400	500	1100	
CARGA HORÁRIA (horas)	2000			

Observações:

1. Horário de funcionamento: 7h10min às 17h25min
2. Horário de aula: Matutino – 7h10min às 12h30min, e no vespertino é de 13h50min às 17h25min, somente às terças e quintas-feiras.
3. A duração do módulo aula é de 50 minutos.
4. Duração do intervalo: 50min não computados no horário de aula
5. As aulas são ministradas de segunda a sexta-feira, podendo ser ministrada aos sábados, de acordo com o calendário escolar.

MATRIZ CURRICULAR DO ITINERÁRIO FORMATIVO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA

Instituição Educacional: Instituto São José				
Etapa: Ensino Médio				
Turno: Diurno - Matutino e Vespertino				
Regime: Seriado Anual				
Área do Conhecimento: Ciências da Natureza e Suas Tecnologias e Matemática e Suas Tecnologias				
EIXOS ESTRUTURANTES	ITINERÁRIO FORMATIVO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA			
	UNIDADE CURRICULAR	SÉRIE		
		1ª	2ª	3ª
Investigação Científica; Processos Criativos e; Mediação e Interação Cultural	Ambiente-se e Investigação Forense - Ciências da Natureza	1	0	0
	Lucro Certo & Problema em Xequê - Matemática	1	0	0
	Trilha Específica de Ciências da Natureza	0	2	8
	Trilha Específica de Matemática	0	2	8
	Arte	2	0	2
	Filosofia	1	1	0
	Sociologia	1	1	0
	Língua Espanhola	1	1	1
	Ensino Religioso	1	1	1
	Educação Física	1	1	1
	Práticas de Produção Textual	1	1	1
	Matemática Fundamental	1	1	1
	Projeto de Vida	1	1	1
	Estudos Avançados em Humanidades	0	0	3
Estudos Avançados em Linguagens	0	1	3	
Estudos Avançados em Ciências da Natureza	0	2	3	
CARGA HORÁRIA SEMANAL PRESENCIAL (h/aulas)		12	15	33
CARGA HORÁRIA ANUAL PRESENCIAL (h/aulas)		480	600	1320
CARGA HORÁRIA (h/aulas)		2400		
CARGA HORÁRIA ANUAL PRESENCIAL (horas)		400	500	1100
CARGA HORÁRIA (horas)		2000		

PROJETOS / PROGRAMAS

Projeto PASSaporte - PAS/Unb	
Tema:	Preparação para o PAS
Público-alvo:	Estudantes das 3 etapas referentes ao PAS/UnB
Justificativa:	A realidade de preparação para o Programa de Avaliação Seriada é imperativa nas escolas de Ensino Médio do Distrito Federal. Aprofundar e aproximar o currículo às exigências dos objetos de conhecimento e das obras indicadas do exame seriado são as principais justificativas deste projeto.
Duração:	Semestral
Componentes curriculares:	Todos da Formação Geral Básica
Flexibilidade:	Cada estudante do EM poderá optar pela etapa referente a série que está cursando, sendo intensificados os estudos na área de conhecimento relativa à escolha do estudante, na última etapa.
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> ● Aprofundar os estudos preparatórios; ● Dominar o formato e abordagem do exame; ● Administrar o tempo de resolução de questões; ● Compreender os objetos de conhecimento da matriz do PAS/UnB; ● Assimilar conceitos e suas aplicações por meio de resolução extensiva de questões pretéritas do exame.
Projeto para Mostra Cultural	
Tema:	Juventude do ISJ em ação: transformar, intervir, criar, inovar
Público-alvo:	Ensino Médio
Justificativa:	Motivados pelo tema da campanha da fraternidade 2019, "Fraternidade e Políticas Públicas", e conscientes da necessidade de situar e mostrar aos nossos jovens a importância de serem verdadeiros protagonistas no mundo de hoje, capazes de lutar por uma sociedade mais justa, serão realizados estudos e investigações sobre a realidade das políticas públicas do nosso país, levantando dados relevantes de temas que foram sugeridos pelos professores, de acordo com o interesse dos estudantes.
Duração:	Anual
Componentes curriculares:	Todos da Formação Geral Básica

Flexibilidade:	Cada estudante faz a opção de um tema relacionado a políticas públicas, prioritariamente que seja uma problema que afeta a comunidade local.
Objetivo geral:	Desenvolver a percepção dos alunos e da comunidade escolar para a possibilidade de transformação social a partir da busca, estudo e compreensão das diversas realidades, tendo como resultado a proposição de decisões mais assertivas para que se tenha uma melhor qualidade de vida e uma sociedade com menos diferenças sociais.